



CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR

GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DOS LAGOS DO SABOR

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

A.	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA(S) PRIORIDADE(S) DE INVESTIMENTO EM QUE SE ENQUADRA	2
A.1.	Porque contribui o projeto para o OT 6 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos?	3
A.2.	Porque contribui o projeto para a PI 6.3 – Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural?	4
A.3.	Porque contribui o projeto para o OE 4.1.1 – Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico?	4
A.4.	Região do Baixo Sabor e a estratégia concertada dos Municípios do Sabor	5
a.4.1.	Baixo Sabor – Turismo e Potencial de Atratividade	5
B.	ENQUADRAMENTO NA(S) TIPOLOGIA(S) DE INVESTIMENTO PREVISTA(S) NO AVISO DE CONCURSO...	14
C.	DESCRIPTIVO DETALHADO DE CANDIDATURA E DOS SEUS OBJETIVOS	16
C.1.	Objetivos e Metas	16
C.2.	Valores, Características e Pontos de Interesse para a Delimitação da Rede de Percursos Pedestres Proposta	17
C.3.	Atividades a Desenvolver	32
D.	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO QUE PERMITAM AVALIAR O CONTRIBUTO DA CANDIDATURA PARA OS RESPECTIVOS OBJETIVOS	62
E.	CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA E FUNDAMENTAÇÃO DE CADA COMPONENTE DE INVESTIMENTO, INCLUINDO CÁLCULOS JUSTIFICATIVOS DO APURAMENTO DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL E NÃO ELEGÍVEL PROPOSTOS E A RESPECTIVA CALENDARIZAÇÃO DE REALIZAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA. DEVERÁ AINDA SER JUSTIFICADO O CUMPRIMENTO DOS VALORES MÁXIMOS DE REFERÊNCIA (VMR), QUANDO APLICÁVEL.....	66
E.1.	Ação n.º 1 – Limpeza de caminhos preexistentes e instalação de miradouros	66
E.2.	Ações n.º 2, 3, 4, 5 e 6	70
E.3.	Ação n.º 7: Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso Nº NORTE-14-2016-01	73
F.	JUSTIFICAÇÃO DISCRIMINADA DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS VALORES PROPOSTOS PARA AS COMPONENTES E AS AÇÕES, E RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS CONTRATUAIS	74
G.	GRAU DE MATURIDADE DAS COMPONENTES DE INVESTIMENTO	76
H.	SUSTENTABILIDADE DA CANDIDATURA PARA E APÓS REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO	78

ANEXO – CARTOGRAFIA:

- Planta Geral do Grande Circuito Panorâmico Automóvel do Sabor

A. IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA(S) PRIORIDADE(S) DE INVESTIMENTO EM QUE SE ENQUADRA

A presente operação tem como foco central a promoção da oferta turística e dos produtos locais, cativando diversos públicos, tanto a nível nacional como internacional, reforçando a articulação entre os diversos valores e características do território (património, cultura, natureza e ambiente, água) e promovendo os valores identitários, culturais e naturais bem como os produtos e serviços que deles derivam.

Estes valores permitem diferenciar a região do Baixo Sabor, em torno da nova oportunidade e atrativo regional dos Lagos do Sabor, recorrendo à criação de iniciativas, materiais e atividades de comunicação e marketing em ordem a promover o desenvolvimento do turismo sustentável regional.

Aposta-se no reforço das ligações entre imagem, recursos do território e identidade local, para a diferenciação dos produtos turísticos do território e aumento da sua atratividade e dinâmica, criando condições para o desenvolvimento de iniciativas municipais e privadas no âmbito do touring e animação turística em torno do oferta dos Caminhos do Sabor. Uma oferta de escala invulgar no mercado, possibilitada pela cooperação intermunicipal e ordenamento conjunto de todas as ofertas de visitação e exploração dos Lagos do Sabor, disponibilizando várias centenas de quilómetros de percursos pedestres infraestruturados e compatíveis entre si.

A presente operação consubstancia-se pela execução de um circuito automóvel estruturante, que intercepta e distribui fluxos para as redes municipais de percursos pedestres e que permite a sua comunicação externa, com marca e imagem diferenciadora, através de um plano de comunicação e marketing, seletivo e estratégico, que busca a eficácia da comunicação e atração de público e a eficiência imposta pela parcimónia dos recursos disponíveis. Assim, privilegiam-se meios de e suportes de comunicação adequadas aos públicos alvo com maior potencial de captação, a saber, os turistas com perfil de consumo de touring natural e cultural, os públicos de fim de semana residentes nas grandes Áreas Metropolitanas, o público infantil (dimensão família/lazer) e os públicos séniores.

A criação e articulação de uma rede de circuitos automóvel e percursos pedestres, na qual se insere o Grande Circuito Panorâmico Automóvel integrante da presente candidatura que corresponde à materialização, no território dos Município de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, da rede “Caminhos do Sabor” integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS), promovido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor.

A elaboração deste Plano foi articulada com as estratégias regional, nacional e europeia, que procuram multiplicar em oportunidades o potencial endógeno e potenciar o novo plano de água fazendo convergir as ações daí decorrentes com as estratégias de desenvolvimento preconizadas para o país. Deste modo, apostou-se, designadamente, na articulação do Plano com os objetivos e prioridades definidos para os fundos comunitários no âmbito do **Programa Portugal 2020** ao nível da promoção de competitividade da economia portuguesa e das regiões.

O projeto “CAMINHOS DO SABOR” – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR e o “Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor”, enquadram-se assim nos seguintes objetivos e prioridades do **Programa Portugal 2020**:

EP 4 – Qualidade Ambiental

OT 6 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

PI 6.3 – Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural

OE 4.1.1 – Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico.

No Grande Circuito Panorâmico Automóvel, tratando-se de vias independentes e integradas ao nível do território dos Municípios, estes percursos articulam-se, numa perspetiva de rede com os percursos existentes e a criar por todos os Municípios confinantes na orla ribeirinha da Albufeira do Baixo Sabor, globalmente designada por “Lagos do Sabor” em termos de marketing territorial.

Esta dimensão de complementaridade das intervenções independentes e concertadas a levar a cabo pela Associação pelos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo está em linha com a estratégia regional Norte 2020 e reforça-se pela aprovação da estratégia comum aprovada no âmbito do PEDSBS, que integra os quatro Municípios referidos e a Associação de Municípios do Baixo Sabor. Este Plano foi aprovado pelos Municípios e pela Associação, tendo sido financiado pelo Fundo do Baixo Sabor com homologação da respetiva tutela ministerial.

Mais que um exercício de cooperação, trata-se de ganhar dimensão conjuntamente por forma a criar sinergias a partir das intervenções municipais individualizadas, disciplinando os fluxos de visitantes atraídos pelos novos lagos e potenciando a sua preservação e sustentabilidade.

Deste modo, serão criadas 4 redes municipais de percursos pedestres confinantes com a albufeira, reordenando trilhos desconexos preexistentes e reforçando a temática ambiental deficitária com a introdução de novos trilhos estruturantes de elevada qualidade. Estas redes municipais serão compatíveis entre si e integradas numa rede mais vasta de âmbito sub-regional sob o lema “Caminhos do Sabor: caminhar no Sabor é Navegar na Montanha!”, ligadas pelo Grande Circuito Panorâmico Automóvel, de iniciativa da Associação de Municípios do Baixo Sabor, e dinamizadas por um plano de comunicação e marketing territorial conjunto igualmente da responsabilidade da Associação de Municípios.

A.1. Porque contribui o projeto para o OT 6 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos?

A criação do Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor terá um efeito disciplinador dos fluxos turísticos, confinando a pressão originada pelos mesmos a espaços delimitados e complementando-a com uma forte pressão conservacionista veiculada por conteúdos de sensibilização e educação ambiental adequados. A eficiência do sistema de preservação dos valores ambientais na região aumenta também na justa medida da concentração dos fluxos turísticos gerados uma vez que permite minorar os seus impactos com um menor dispêndio de recursos.

Relativamente às intervenções materiais em si, no âmbito da presente operação, importa relevar que ao nível do circuito apenas se utilizarão estradas e caminhos pré-existentes, sem quaisquer pavimentações, recorrendo-se apenas a limpezas não invasivas e intervenções minimalistas de baixo impacto ambiental e visual, nos locais dos miradouro e parque de merendas, restringindo-se à segurança e conforto indispensável à fruição pública. De igual modo, as sinaléticas e suportes interpretativos, informativos e de educação ambiental, são ergonómicos, de baixo impacto visual e com implantação minimalista no terreno, por estacaria, sem necessidade de fundações.

Relativamente às ações de comunicação e marketing importa relevar que as mesmas se destinam à promoção de ofertas turísticas não agressoras do ambiente e sustentáveis (touring, pedestrianismo, produtos endógenos) por um lado, havendo uma fortíssima componente de educação ambiental centrada nas crianças em idade escolar para as quais foi desenvolvida uma bateria de conteúdos e suportes inovadores com grande capacidade comunicacional e de “engagement” junto deste público específico.

A.2. Porque contribui o projeto para a PI 6.3 – Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural?

Para além dos efeitos de preservação anteriormente mencionados, o projeto terá um forte impacto na promoção dos valores naturais e culturais do território, seja pela criação de fluxos de visitação pública, atualmente inexistentes, seja pela criação de conteúdos informativos e interpretativos que permitem desenvolver esse património ampliando a sua fruição.

Adicionalmente, ao garantir o reordenamento em rede de alguns percursos pré-existentes e incrementar fortemente o pendor temático relativo ao património natural, introduzindo suportes e conteúdos de qualidade superior, desenvolve-se a oferta local em termos de preservação e fruição destes patrimónios.

Relativamente às ações de comunicação e marketing importa relevar que além de as mesmas se destinarem à promoção de ofertas turísticas não agressoras do ambiente e sustentáveis (touring, pedestrianismo, produtos endógenos) e de haver uma fortíssima componente de educação ambiental centrada nas crianças em idade escolar, os conteúdos a criar exploram e desenvolvem os valores naturais e culturais do território.

A.3. Porque contribui o projeto para o OE 4.1.1 – Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico?

Trata-se de um projeto singular em toda a região Norte e mesmo no país, diferenciando-se pelo facto de corresponder a uma área significativa onde ocorreu uma profunda alteração da paisagem, de grande impacto ambiental e socioeconómico, estruturante a nível sub-regional e que importa potenciar para o desenvolvimento.

Com efeito, a criação dos Lagos artificiais no Sabor, em resultado da nova albufeira, veio alterar a forma como a atividade humana se relaciona com o território, colocando novos desafios à preservação ambiental e transferindo o potencial económico da zona inundada e protegida do Sector Primário para o Terciário com os serviços de preservação, educação ambiental e turismo de baixo impacto na primeira linha das novas oportunidades.

Cientes da dimensão sub-regional da albufeira do Baixo Sabor e dos imperativos de cooperação estratégica entre os Municípios confinantes, as Câmaras Municipais de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo promoveram a elaboração de um Plano Estratégico cujas conclusões estão claramente em linha com a estratégia e POR NORTE 2020. Esse plano, de concertação das ações municipais, de que em seguida se transcrevem alguns aspetos essenciais, constitui em si mesmo uma **estratégia regional distintiva de desenvolvimento turístico com um forte compromisso dos Municípios promotores e da Associação do Municípios do Baixo Sabor.**

A.4. Região do Baixo Sabor e a estratégia concertada dos Municípios do Sabor

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS) foi elaborado por iniciativa da Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) e tem como objetivo geral concertar as atuações municipais, bem como de outros atores públicos e privados, em torno de uma visão e estratégia comum apontada ao desenvolvimento sustentável da região.

O Plano pretende responder aos desafios estruturais de uma região caracterizada pela sua baixa densidade, marcadamente rural e periférica e desenvolver propostas de ação tendentes ao aproveitamento integrado das potencialidades notáveis do território, nomeadamente as introduzidas pelo novo Plano de Água criado pelo Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS).

A nova realidade gerada pelo AHBS, com a criação de duas extensas albufeiras, é encarada como um elemento estruturante de uma nova dinâmica de aproveitamento dos valores endógenos da região, onde a natureza, o património e cultura regional se apresentam como um conjunto de características únicas e de elevado potencial turístico.

Trata-se pois de uma resposta adaptativa do território às alterações profundas trazidas pelo AHBS, que procura multiplicar em oportunidades o potencial endógeno e o novo plano de água, fazendo convergir as ações daí decorrentes com as estratégias de desenvolvimento preconizadas para o país e para a Região Norte plasmadas no POR NORTE 2020.

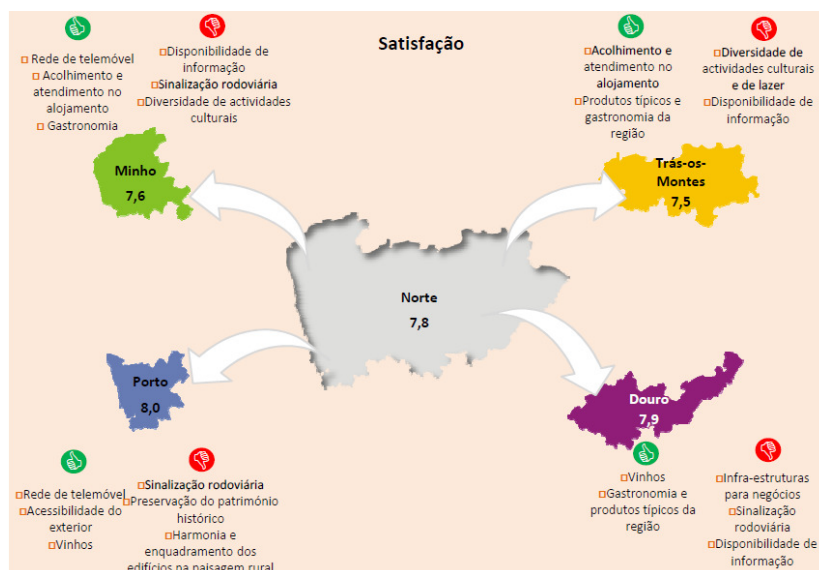
Com efeito, o presente projeto integrando a ação estruturante “Caminhos do Sabor” do referido plano, permite não só estruturar a informação e melhorar as condições de visita dos valores da região como constitui uma importante ferramenta de marketing territorial, possibilitando uma maior divulgação junto das populações potenciando a sua fruição e conservação e o reforço dos referenciais identitários regionais.

a.4.1. Baixo Sabor – Turismo e Potencial de Atratividade

a.4.1.1. Turismo na Região Norte e no Baixo Sabor

Em 2011, a CCDDR-N no âmbito da iniciativa Norte2015, efetuou um estudo de Avaliação do Nível de Satisfação dos Turistas na Região do Norte. Relativamente aos índices de Satisfação, numa escala de 1 a 10, os turistas que visitaram cada uma das Sub-regiões evidenciam valores positivos em todas elas.

A imagem a seguir apresenta os resultados e os principais pontos fortes e fracos de cada Sub-região, segundo a avaliação dos turistas.



No que respeita a Trás-os-Montes, onde se insere o projeto, o acolhimento e atendimento nos alojamentos, bem como os produtos típicos e a gastronomia da região foram apontados como motivos de satisfação, em linha, por exemplo, com o Douro, que é identificado como grande oportunidade estruturante para toda a Região.

A insatisfação dos turistas, pelo seu lado, foi assinalada na falta de diversidade das atividades culturais e de lazer, associada a uma deficiente informação. É transversal à Região Norte, acentuando-se no Douro e Trás-os-Montes, a insuficiência de sinalização rodoviária e a pouca disponibilidade de informação, que constitui o cerne da presente candidatura. Este é de resto um fator de insatisfação comum a todas as sub-regiões da região Norte, no que respeita à oferta turística, o que constitui uma ameaça à atuação individualizada do Baixo Sabor, mas também uma clara oportunidade para competir ao nível intrarregional.

A região apresenta, como se referiu, uma fraca sinalização no território dos fatores distintivos dos quatro concelhos, quer ao nível da sinalização vertical e horizontal quer, sobretudo ao nível da deficiente informação e sinalização dos produtos culturais e turísticos.

A falta de atividades de animação turística e de oferta cultural e natural, integrada com a visitação e navegação na paisagem, defrauda as expectativas dos turistas e diminui o seu tempo potencial de estada na região e consequentemente o consumo.

A promoção externa dos valores e oferta turística do território tem falta de escala e não é apresentada em conjunto, estando antes centrada na promoção individual de cada Município. No entanto, a criação dos novos Lagos do Sabor e a instituição da Associação de Municípios do Baixo Sabor com um forte pendor de coordenação e atuação intermunicipal, vêm corrigir esta debilidade.

Assim, a presente cooperação constituirá um ponto de viragem na forma como o território se articula, coopera e comunica ao exterior, vendendo a sua imagem com escala, atratividade e agressividade.

Atualmente, e em termos de caracterização geral, o sector turístico na região do Baixo Sabor denota uma atividade incipiente e uma fraca promoção turística. É igualmente bem patente a incapacidade de fixação de visitantes, refletida nas baixas taxas de ocupação / permanência média, sendo a oferta pouco diversificada e sem um carácter vincadamente distintivo relativamente a outras áreas da região Norte.

Ainda assim, é de referir a existência de algumas unidades hoteleiras e de turismo rural com qualidade bem como uma boa dinâmica de festivais e certames que promovem e dinamizam os produtos endógenos do território (Festival das Migas e Peixes do Rio, Feira da Caça, Festa da Cereja, Feira dos Gorazes, etc.). É importante referir também a existência de alguns investimentos turísticos privados já em curso, bem como o seu reforço pela criação num futuro próximo de unidades de alojamento junto das zonas balneares dos novos Lagos do Sabor, o que qualifica e fortalece o sector e amplia as possibilidades de sucesso do presente plano.

O Baixo Sabor abrange um território vasto onde se destacam alguns produtos endógenos que podem articular-se com ofertas de *touring*, pedestrianismo e animação turística além das tradicionais ofertas HORECA. De entre esses produtos bandeira, nos Municípios do Baixo Sabor, destacam-se: a Amêndoa, a Amêndoa coberta, a Cereja, o Azeite, o Vinho, o Mel, os Cogumelos e o Folar de Azeite e o Peixe de Rio.

Esse território, não obstante a baixa dinâmica turística e económica, é qualificado e apresenta aspetos distintivos importantes para incrementar a sua atratividade e para a criação de oferta turística sustentável e competitiva assim como uma elevado potencial para visitação de recursos naturais e valores ecológicos, bem como para a criação de atividades de *touring* designadamente ao nível cultural, ambiental e paisagístico. Destacam-se particularmente, os novos Lagos criados pela albufeira do AHBS (Lagos do Sabor) que constituem uma oportunidade.

As condicionantes ambientais do território e as preocupações de possíveis riscos de impactos negativos de origem antrópica poderão ser significativamente reduzidas, através do recurso a suportes e tecnologias de interpretação e fruição de baixo risco e impacto.

Existe também um elevado potencial endógeno para a produção de conteúdos e documentação dos valores ambientais do Baixo Sabor, para utilização nos diferentes pontos de interesse no âmbito da educação ambiental, do turismo fluvial e da natureza, o que possibilita a criação de uma capacidade de informação e acolhimento competitiva face às restantes sub-regiões da região Norte e que poderão introduzir um fator diferenciador.

a.4.1.2. Orientações estratégicas

O mercado turístico revela novos padrões de consumo e motivações com destaque para o *touring*, natureza e bem-estar, precisamente os segmentos com potencial de criação de oferta local. Assim, a atuação sistémica e estratégica possibilitada pela existência de um plano comum a todo o território, constitui em si uma necessidade e uma oportunidade nunca ensaiada no desenvolvimento local

Em termos de estratégias de atuação, no âmbito do PEDSBS, preconizou-se a capitalização do efeito de novidade, escala e qualidade dos Lagos do Sabor, designadamente através da diversificação que permite ao nível da criação de circuitos turísticos, rotas temáticas, numa primeira fase, dinamizando a oferta local e ao nível de infraestruturas balneares, marinas/ ancoradouros, praias, piscinas fluviais e desportos náuticos, numa segunda fase conforme previsto.

Outra importante estratégia preconizada consiste na interceção de importantes fluxos turísticos regionais, com destaque para o Douro e, em menor escala, para o Côa e Azibo. Muito particularmente, a proximidade do rio Douro a maturidade do sistema turístico ali implementado, facilitam a combinatória de estadas e visitas entre estas regiões.

São também oportunidades estratégicas para o turismo da região, os fluxos potenciais nas grandes áreas urbanas de Portugal e Espanha, tirando partido nas novas acessibilidades, a importante comunidade emigrada, sobretudo em cidades europeias com forte poder de compra, que poderá ser mobilizada para o consumo e promoção turística da região nas suas áreas de influência e, finalmente, a resposta a nichos sociais com possibilidade de capitalização, designadamente segmentos de turismo sénior nacional e estrangeiro com elevado poder de compra.

Segundo a iniciativa NORTE 2020 a estratégia de combate à diminuição da densidade populacional nas zonas rurais assenta na valorização económica de recursos através da dinamização de estratégias territoriais específicas, tais como o turismo, e aproveitando as novas tendências do mercado, nos segmentos do “turismo cultural”, “city breaks”, “turismo de saúde e bem-estar” e “turismo de natureza”, sendo um elemento fundamental de promoção e valorização dos recursos.

É este, claramente, o caso do Baixo Sabor e o propósito da presente candidatura.

a.4.1.3. Uma Oportunidade Imperdível. O Potencial da Nova Albufeira do Baixo Sabor para o Desenvolvimento

O diagnóstico prospetivo efetuado no âmbito o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS) para o conjunto do território um importante potencial endógeno como base para o desenvolvimento local.

Elege-se o turismo, pelo potencial de atratividade da região e pelas características singulares dos novos Lagos do Sabor como um elemento central de promoção, Identificação e Imagem de Marca do território.

Os novos Lagos do Sabor constituem assim uma oportunidade imperdível, enquanto agentes diferenciadores do território face à restante Região, resultando evidentes, na análise SWOT apresentada no PEDSBS, um conjunto de forças e oportunidades do território diretamente relacionadas com o AHBS e com o novo plano de água.

Pretende-se, por isso, com o Plano Estratégico, aproveitar a Albufeira do Baixo Sabor para reforçar esses pontos fortes e oportunidades, bem como capitalizar os novos Lagos do Sabor enquanto destino complementar do Turismo do Douro.

De facto, os Lagos do Sabor estão muito próximos do vale do Douro. A foz do rio Sabor que constitui um marco notável no percurso turístico do Alto Douro, enquadrado por vinhedos de elevado valor paisagístico, está apenas a cerca de 10 km da barragem principal do Baixo Sabor.

Na foz do rio Sabor e na albufeira da Valeira existe uma fluvina que permite a atracagem de barcos de pouco calado, existindo contudo um projeto do município de Torre de Moncorvo para adaptá-lo para barcos de maior calado. A partir deste local pode assim estabelecer-se “a porta de entrada” nos Lagos do Sabor, havendo depois um percurso intermédio por estrada ao longo de uma paisagem de elevado valor cénico, até se chegar ao primeiro dos Lagos do Sabor, o Lago de Cilhades.

Tornar os Lagos do Sabor num destino complementar ao Douro é assim uma opção estratégica e um importante factor de sucesso.

a.4.1.4. Análise SWOT

Reproduz-se a seguir a matriz SWOT do PEDSBS relativa aos valores naturais, culturais e ao seu potencial turístico no Baixo Sabor, destacando a cor as informações relevantes ao presente projeto. A análise SWOT sistematiza os elementos do diagnóstico efetuado e particularmente no que concerne aos recursos endógenos, à base empresarial, às dinâmicas do setor do turismo, capacidades e competências da estrutura empresarial e mão-de-obra e ao posicionamento competitivo do território.

Na análise SWOT efetuada, uma vez mais resulta evidente o papel central da atividade turística para o posicionamento competitivo do território, assente na capitalização da novidade, beleza e extensão dos Lagos do Sabor, por um lado e na comunicação externa dos seus atrativos e oferta turística, por outro.

FORÇAS	FRAQUEZAS
Ambiente Património Natural qualificado e paisagem de montanha acessível e com invulgar largueza de horizontes e alguns aspetos distintivos: relevo vigoroso com o rio Sabor como eixo e o planalto na envolvente; Diversidade florística e faunística; Características singulares e notáveis dos novos Lagos do Sabor, como novo elemento estruturante; Carácter distintivo do habitat piscícola da ribeira da Vilariça e possibilidade de capitalização da mesma como elemento de demonstração e divulgação ambiental; Existência do Geoparque de Macedo de Cavaleiros; Integração deste território na Candidatura a Reserva da Biosfera - Projeto Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica; Atuação estruturada ao nível de cooperação com o ICNF e EDP, no âmbito das Medidas Compensatórias do AHBS; Criação do CIARA, como elemento essencial da defesa dos valores ambientais e promoção e divulgação ambiental.	Ambiente Sistema complexo de cooperação entre os diferentes atores em matéria ambiental, muito centrado na área abrangida pelo AHBS e pouco interiorizado pela sociedade civil, muito particularmente pelos empresários e empreendedores económicos e sociais, o que dificulta a sua ação e a cooperação; Pouca densidade de infraestruturas de fruição e visitaçao do Património Natural e cultural, designadamente circuitos e estruturas museológicas e afins; Escassa informação, sinalética e promoção dos valores naturais do Baixo Sabor.
Património Património cultural, arquitetónico e arqueológico de elevado valor, com recolha sistémica, científica e extensa constituindo um importante acervo / ativo para o desenvolvimento; Diversidade e importância Etnológica da cultura material e imaterial regional de região, com potencial de aproveitamento educativo, turístico e de lazer, particularmente ao nível da arquitetura popular, festas e romarias, música tradicional, gastronomia, imaginário e tradições; Centros históricos visitáveis, com aspetos urbanísticos interessantes e património edificado notável.	Património Desequilíbrio patente entre a dimensão do acervo informativo e patrimonial recolhido na região e a capacidade pública instalada na região para a sua conservação, estudo e promoção, a qual praticamente se resume à estrutura de apoio criada pelo AHBS; Rarefação e desarticulação programática das estruturas de carácter museológico, interpretativo e educativo quando pensadas num nível regional; Ausência de uma estrutura museológica de referência, com capacidade técnica e condições comuns aos municípios para a preservação das memórias patrimoniais identificadas no âmbito da Construção do AHBS.

(Cont.)

(Cont.)

FORÇAS	FRAQUEZAS
Turismo Território qualificado, com aspetos distintivos importantes para incrementar a sua atratividade e para a criação de oferta turística sustentável e competitiva; Rio Sabor e os novos Lagos criados pela albufeira do AHBS; Potencial elevado para visitação de recursos naturais e valores ecológicos/Área com estatuto de classificação /observação (avifauna, zimbral, amendoal, olival); Elevado potencial endógeno para a produção de conteúdos e documentação dos valores ambientais do Baixo Sabor para utilização nos diferentes pontos de interesse no âmbito da educação ambiental do turismo fluvial e da natureza; Potencial elevado para criação de atividades de <i>touring</i> designadamente ao nível cultural, ambiental e paisagístico; Dinâmica do sector de restauração que, embora pequeno, apresenta qualidade gastronómica e perfis de serviço regulares com potencial de melhoria e saber-fazer regional; Existência de algumas unidades hoteleiras e de turismo rural com qualidade para atrair público; Dinâmica de festivais / certames que promovem e dinamizam os produtos endógenos do território (Festival das Migas e Peixes do Rio, Feira da Caça, Festa da Cereja, Feira dos Gorazes, etc.); Complexo de Turismo Religioso do Santuário de Santo Antão da Barca; Proximidade do Rio Douro como canal navegável com turismo fluvial bem implantado e do Rio Côa com o conhecido Parque Arqueológico, os quais poderão, em diferentes escalas, ser potenciados para a captação de fluxos turísticos para o Baixo Sabor.	Turismo Incipiente atividade e diminuta promoção turística, com dificuldade em contrariar fenómenos de sazonalidade, curta duração e baixo consumo na procura dos recursos turísticos locais; Incapacidade de fixação de visitantes (refletida nas baixas taxas de ocupação e permanência média na região Norte); Fraca rede de sinalização no território dos fatores distintivos dos quatro concelhos, quer ao nível da sinalética vertical e horizontal quer, sobretudo ao nível da deficiente informação e sinalização dos produtos culturais e turísticos; Oferta de alojamentos escassa, pouco diversificada e ausência de equipamentos hoteleiros de referência e com carácter distintivo relativamente a outras áreas da região; Grandes condicionamentos físicos e de acessibilidade ao vale do Sabor e ao futuro plano de água. Declives acentuados das encostas e condicionamentos ao aproveitamento das margens da futura albufeira.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Ambiente Articulação dos valores ambientais com o desenvolvimento económico e social; Valorização do património natural com o investimento nas medidas compensatórias que são obrigação do processo do AHSB; Possibilidade de criação do Parque Natural Regional do Baixo Sabor enquanto plataforma colaborativa a partir das figuras de proteção existentes, maximizando os seus impactes ao nível de informação e educação ambiental, mas também de comunicação e promoção da região, ancorada nos seus valores ambientais; Gestão dos recursos cinegéticos com monitorização e valorização que garantam a sua sustentabilidade; Funcionamento e gestão em todas as valências do CIARA, como uma estrutura essencial para a biodiversidade do Baixo Sabor e para a educação ambiental; Criação do Centro Ambiental e Biológico da Vilariça (Alfândega da Fé) (em curso); Possibilidade de densificação das espécies arbóreas produtivas tradicionais no vale do Sabor e envolvente como estratégia para aumentar a produção e consequente transformação e comercialização de produtos endógenos; Possibilidade de valorização socioeconómica das atividades ligadas à pesca recreativa, designadamente ao nível das novas potencialidades do plano de água do AHBS e da integração do habitat piscícola da ribeira da Vilariça como um elemento de demonstração e divulgação ambiental; Possibilidade de criação de atividades e serviços turísticos baseados nos valores ambientais e culturais regionais integrados com os novos "lagos do Sabor"; Implementação de soluções de eficiência energética nos edifícios públicos e iluminação pública.	Ambiente Existência de áreas degradadas florestais, sujeitas a incêndio; Aumento da pressão antrópica sobre áreas protegidas caso não sejam criadas alternativas em qualidade e quantidade nas zonas menos qualificadas dos municípios; Insuficiente colaboração e articulação entre a proteção de natureza e o desenvolvimento social, económico e turístico.

(Cont.)

(Cont.)

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Património Importante acervo arqueológico e patrimonial, móvel e imóvel, com recolha extensiva, sistémica e científica efetuada no âmbito do AHBS, que poderá ser capitalizado de múltiplas formas para o desenvolvimento; Tradições vivas e atrativas que pode ser potenciadas, designadamente as festas e as romarias religiosas, bem como aos artesanatos, gastronomia e artes performativas tradicionais; Possibilidade de criação de rotas temáticas e sua articulação com a oferta museológica, de visitação e fruição, com os núcleos históricos e percursos fluviais, pedonais e ciclovias propostas no PEDSBS; Criação de estrutura museológica de referência para a preservação, visitação e interpretação das memórias patrimoniais identificadas no âmbito da Construção do AHBS; Recuperação de património edificado, criação de infraestruturas expositivas e/ou museológicas in loco, maximizando os seus impactes se articuladas em rede.	Património Possibilidade de atomização do acervo arqueológico e patrimonial recolhido, com perda de dimensão e integração das coleções e consequente empobrecimento potencial a oferta futura. Perda de tradições com alteração/urbanização dos estilos de vida, se não compensados com um transfere adequado da identidade e cultura local para o sistema educativo.
Turismo Capitalização do efeito de novidade, escala e qualidade dos Lagos do Sabor, designadamente através da diversificação que permite ao nível da criação de circuitos turísticos fluviais, rotas temáticas, Infraestruturas balneares, Marinas/ ancoradouros, praias e piscinas fluviais, desportos náuticos, entre outras; Tradição de turismo religioso, com destaque para Santo Antão da Barca; Interceção de importantes fluxos turísticos regionais, com destaque para o Douro e, em menor escala, para o Côa e Azibo com uma perspetiva de mútuos benefícios. Muito particularmente, a proximidade do rio Douro a maturidade do sistema turístico ali implementado, facilitam a combinatória de estadas e visitas entre estas regiões; Fluxos potenciais nas grandes áreas urbanas de Portugal e Espanha, tirando partido nas novas acessibilidades; Importante comunidade emigrada, sobretudo em cidades europeias com forte poder de compra, que poderá ser mobilizada para o consumo e promoção turística da região nas suas áreas de influência; Resposta a nichos sociais com possibilidade de capitalização, designadamente segmentos de turismo sénior nacional e estrangeiro com elevado poder de compra; Investimentos turísticos privados em curso; Mercado turístico revela novos padrões de consumo e motivações com destaque para o <i>touring</i>, natureza e bem-estar, precisamente os segmentos com potencial de criação de oferta local; Estruturas criadas no âmbito das medidas compensatórias do AHBS (CIARA e Vilarça) e outras já existentes (albufeira e praia do Azibo; Geoparque Terras de Cavaleiros) que complementam as propostas do Plano de Ação.	Turismo Condicionantes ambientais e impactes negativos de origem antrópica, sobretudo ao nível da atividade turística, que deverão ser evitados através do recurso a suportes e tecnologias de interpretação e fruição de baixo risco e impacte. Dificuldades na articulação entre entidades com licenciamentos morosos e complexos. Fraca competitividade relativamente a destinos/ regiões concorrentes.

a.4.1.5. Incidências Ambientais / Avaliação de Condicionantes

O conjunto do **Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor** corresponde à utilização das estradas existentes que são mais favoráveis para estabelecer as ligações aos pontos notáveis da envolvente dos lagos do Sabor, em particular a cada um dos trilhos que constitui a futura rede de percursos pedonais de cada município.

Este “Grande Circuito Panorâmico Automóvel” concretiza assim uma das ações fundamentais do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS).

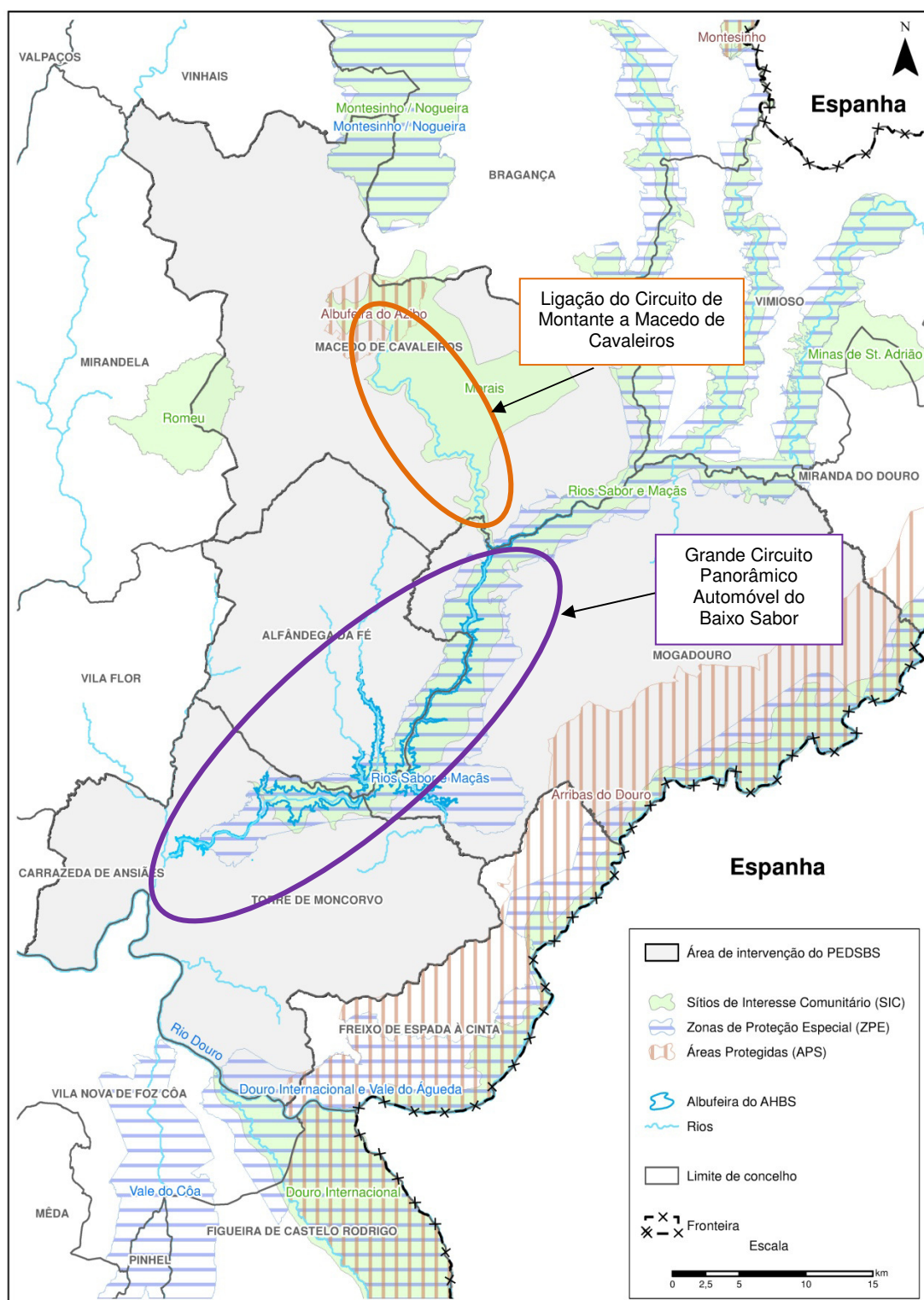
Pontualmente e, também utilizando caminhos existentes, prevê-se a criação de dois novos miradouros, junto à EN611 e um Parque de Merendas, na ligação à barragem a montante – Larinho.

Deste modo, todas as intervenções não implicam qualquer intervenção com impacte significativo, não havendo afetação de novo território.

O miradouro M2, que corresponde a um novo ponto de observação, está definido em plataforma existente, sem coberto arbóreo ou arbustivo, essencialmente sobre formações rochosas que permite a criação de uma “varanda” suspensa sem alteração do meio. As guardas de proteção previstas para a plataforma são em madeira rústica, fixada no solo ou rocha, sem escavação significativa, inserindo-se bem na paisagem natural. O mesmo ocorre com as mesas e bancos que são em material pétreo. O mesmo ocorre no Parque de merendas que será feito em plataforma existente.

Todo o “Grande Circuito Panorâmico Automóvel” enquadra-se assim nos objetivos gerais da candidatura, não representando qualquer alteração na situação existente nem apresenta condicionamentos definidos, sendo compatíveis com as figuras de ordenamento existentes.

Constituem assim uma clara valorização do património natural existente, garantindo e promovendo a visitação a Áreas Classificadas e à educação ambiental, sendo todas estruturadas de sinaléticas de repouso ou observação, compostas de materiais naturais que se inserem harmoniosamente na paisagem.



ENQUADRAMENTO DO GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DO BAIXO SABOR PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA EXISTENTES

B. ENQUADRAMENTO NA(S) TIPOLOGIA(S) DE INVESTIMENTO PREVISTA(S) NO AVISO DE CONCURSO

Prioridade de Investimento 6.3 – Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural.

O projeto “CAMINHOS DO SABOR” – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR enquadra-se em específico na seguinte subalínea, conforme o ponto 5.1 Tipologia de Operações do Aviso n.º NORTE – 14 – 2016 – 01::

- (i) Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de Áreas Classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e divulgação;
- (ii) Organização de iniciativas de comunicação, informação e sensibilização associadas à proteção e conservação da natureza
- (iii) Programas e ações de desenvolvimento do turismo associado à natureza, incluindo conteúdos digitais, plataformas digitais e planos de marketing específicos, assentes nos recursos naturais e direcionados para o reforço da visibilidade, interna e externa, das Áreas Classificadas e da região, em articulação com a conservação desses recursos.

O projeto, tal como se apresenta adiante nas suas ações, é plenamente coincidente com a tipologia de investimento referida, designadamente:

- Limpeza não invasiva de caminhos preexistentes nos acessos a miradouros e parques de merendas, permitindo boa identificação dos circuitos e baixando riscos antrópicos fora deles.
- Adaptação de pontos com boa visibilidade e propensão natural a miradouros, abrigos de observação da vida selvagem e zonas minimalistas de repouso.
- Sinalética, estruturas de observação e de relação com a natureza e estruturas de informação.

Criação de 1 circuito automóvel:

- Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Baixo Sabor

Estruturado em três ligações intermédias:

- a) Circuito de Jusante (Douro – Lago de Cilhades)
 - b) Circuito Intermédio (os 3 Lagos – Cilhades, Santuários e Medal)
 - c) Circuito de Montante (Fragas do Sabor e Foz do Azibo)
- Criação de conteúdos e suportes interpretativos e informativos dos valores naturais e património notável tendo em vista a sensibilização dos públicos para a sua preservação, a educação ambiental e a sua dinamização lúdico-pedagógica e de lazer bem como a dinamização da oferta turística local.

Colocação de 25 estruturas de informação (infopontos, mesas interpretativas, painéis).

- Desenvolvimento de Plano de Comunicação e Marketing, seletivo e estratégico, que busca a eficácia da comunicação e atração de público e a eficiência imposta pela parcimónia dos recursos disponíveis. Assim, privilegiam-se meios de e suportes de comunicação adequadas aos públicos alvo com maior potencial de captação, a saber, os turistas com perfil de consumo de touring natural e cultural, os públicos de fim de semana residentes nas grandes Áreas Metropolitanas, o público infantil (dimensão família/lazer) e os públicos seniores, designadamente:
 - Conteúdos e suportes informativos e interpretativos no Grande Circuito Panorâmico:
 - Imaginário infantil sobre os Lagos do Baixo sabor para uso em suportes de comunicação e marketing e no Grande Circuito Panorâmico e nos percursos pedestres.
 - Criação de filme de animação com a aventura infantil desse imaginário a criar.
 - Edições de materiais gráficos de apoio aos diversos públicos
 - Organização de evento de caminhada de grande escala com caminhada fotográfica, pequenas mostras gastronómicas e dinamização de venda de produtos autóctones.
 - Campanha de publicidade em meios de grande difusão (rádio, media-partner, Tv institucional e redes sociais) sob o lema "Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha"

C. DESCRITIVO DETALHADO DE CANDIDATURA E DOS SEUS OBJETIVOS

C.1. Objetivos e Metas

São os seguintes os objetivos do projeto:

1. Objetivo:

Articular os pontos de interesse, os percursos pedestres já existentes e a criar nos Municípios, aumentando a intermodalidade do sistema, disciplinando fluxos de visitação pública e capitalizando a nova atratividade paisagística da Região que a Albufeira do Baixo Sabor proporcionou, criando um circuito automóvel temático articulado com os dos Municípios limítrofes dos Lagos do Sabor, por forma a criar sinergias e a permitir a sua promoção e gestão conjunta.

Metas:

Execução: Criar 1 circuito automóvel temático nos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo: **“Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor”**

Conclusão: 30SET17

2. Objetivo:

Comunicação externa e marketing dos Lagos do Sabor, através da realização de iniciativas, materiais e atividades dirigidas a públicos específicos (turistas, famílias com enfoque nas crianças, educação ambiental e marketing infantil, pelo potencial de consumo inerente, bem como séniores), reforçando a colocação do destino Lagos do Sabor, do Grande Circuito Panorâmico das Redes de Percursos Pedestres dos Municípios, sob o lema “Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha”.

Metas:

Execução:

- Criação de 1 Imaginário infantil sobre os Lagos do Sabor com 9 personagens e 1 filme de animação.
- Edição de 3 materiais gráficos distintos de apoio aos diversos públicos
- Organização de 1 evento de caminhada de grande escala
- Execução de 1 campanha de publicidade em meios de grande difusão (rádio, media-partner, Tv institucional e redes sociais) sob o lema “Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha”.

Conclusão: 30SET17

3. Objetivo:

Prevenir e mitigar impactos de origem antrópica, disciplinando fluxos de visitação através de sinalética adequada e veiculando conteúdos informativos e de educação ambiental adaptados a diferentes públicos turísticos, populações locais, comunidade educativa e hábitos de lazer das famílias.

Metas:

Execução: Limpar e reutilizar caminhos pré-existent para trilhos e zonas de descanso/observação e miradouros, colocando equipamentos minimalistas de baixo impacto ambiental:

- Criar 8 zonas de miradouro.
- Colocar no circuito marcado 25 suportes e conteúdos interpretativos, informativos e de

Conclusão: 30SET17

C.2. Valores, Características e Pontos de Interesse para a Delimitação da Rede de Percursos Pedestres Proposta

Para a delimitação e estruturação da rede de percursos pedestres proposta teve-se em conta os valores, características e pontos de interesse da região:

c.2.1. Valores Naturais

A região é marcada pelo relevo acidentado, cuja constituição geológica (predomínio de xistos e granitos), associada ao tipo de clima, de características mais continentais, influenciam fortemente a estabilidade do solo, bem como a forma e comportamento dos rios e ribeiras, os quais se desenvolvem em vales encaixados, mas nalguns casos de grande largura como é o caso do Rio Sabor, e de marcado regime torrencial.

A realidade introduzida pela albufeira do Baixo Sabor, no rio Sabor, veio contudo introduzir novas características a esta paisagem criando uma singularidade que se destaca na paisagem.

Assiste-se assim a uma paisagem de forte impacte visual onde as características geomorfológicas e climáticas peculiares determinam, por sua vez, condições ecológicas favoráveis ao desenvolvimento e manutenção de uma vegetação de marcadas características mediterrânicas.

Do ponto de vista da fauna, regista-se uma grande diversidade de espécies típicas de orlas e zonas húmidas, bem como de zonas montanhosas. Em termos de espécies protegidas internacionalmente e a merecer destaque refira-se o lobo, o abutre-do-Egipto, o grifo, a águia-real e águia-de-Bonelli, bem como a cegonha-preta, o chasco-preto e a cia.

O rio Sabor, abrangendo um território de dimensão sub-regional, articula-se com o território dos concelhos de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, integra-se em quase toda a sua extensão em áreas de conservação da natureza, correspondentes ao *Sítio de Importância Comunitária (SIC) Rios Sabor e Maçãs* (PTCON0021) e à *Zona de Proteção Especial (ZPE) Rios Sabor e Maçãs* (PTZPE0037), que integram a Rede Natura 2000 e que se representam na figura seguinte.

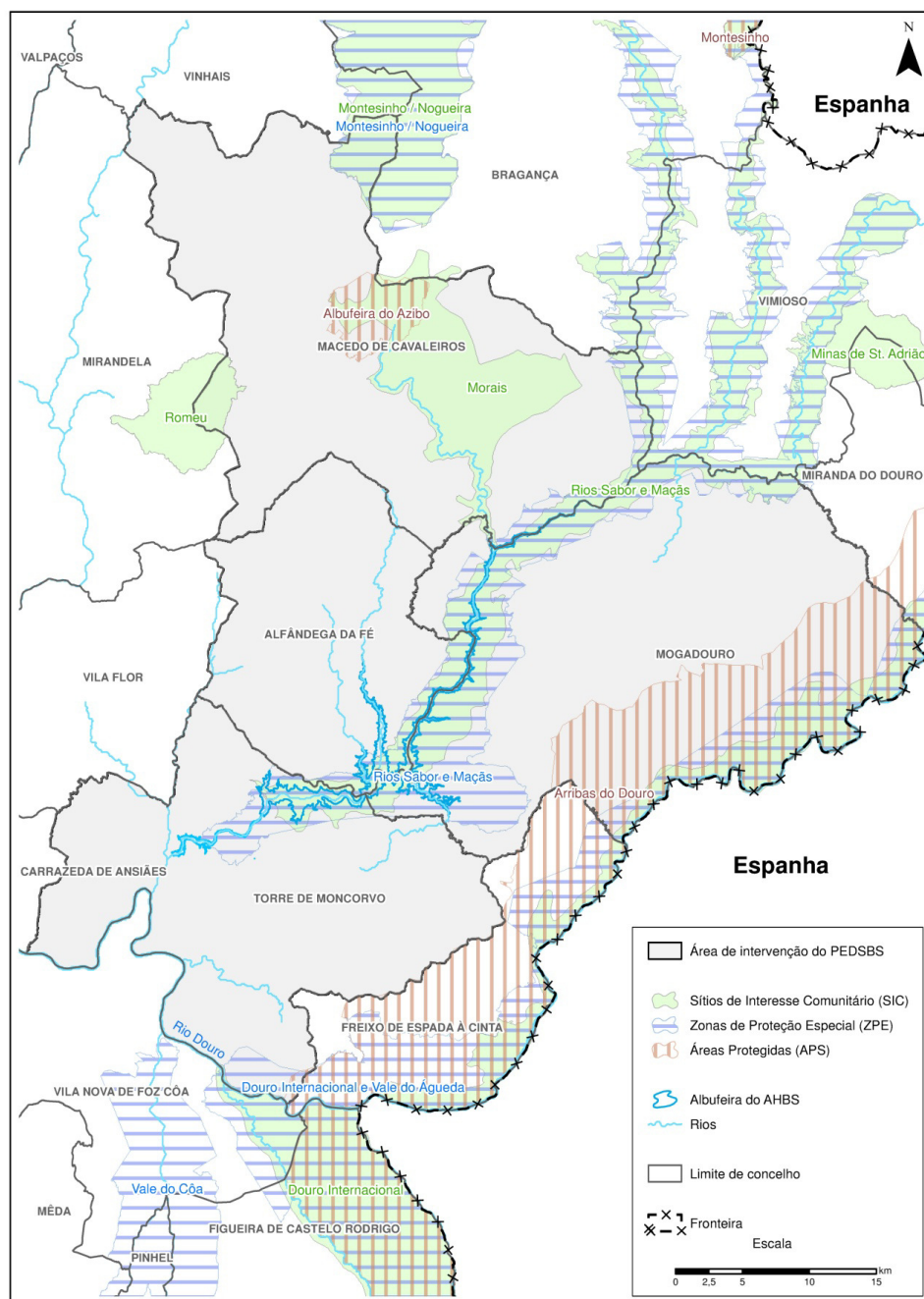


FIG. 1 – Enquadramento da Região do Baixo Sabor face às Zonas de Proteção e Conservação da Natureza Existentes

Nesta paisagem, o encaixe e a meandrização do vale do rio Sabor são muito variados e com a criação da albufeira do Baixo Sabor verifica-se uma alternância entre zonas mais amplas, criando grandes “lagos”, e zonas mais estreitas e meandrosas, criando “estreitos” ou “gargantas”, com grande impacto visual.

Neste plano de água que se estende longo de quase 60 km de extensão do rio, distinguem-se claramente 5 zonas principais de maior amplitude e abertura e 3 zonas de transição.

Esta estrutura muito específica e singular, permite desenvolver um conceito global novo para o plano de água, abandonando-se a designação de *Albufeira do Baixo Sabor* e adotando-se a designação geral de “*Lagos do Sabor*”, como nova imagem e marca identificadora. Com esta designação reforça-se a personalidade própria da Região, e potenciam-se a sua tónica distintiva, atratividade e competitividade do território.

De facto, é possível, nas 5 zonas principais, destacar três grandes lagos com características próprias e bem distintas, um grande e longo vale com encostas muito declivosas e uma sucessão de vales perpendiculares até se chegar à Foz do rio Azibo, na parte montante da albufeira.

Estes vales, cujas características específicas são reforçadas com a singularidade de cada um dos lagos, associando-os a elementos notáveis de cada um dos concelhos.

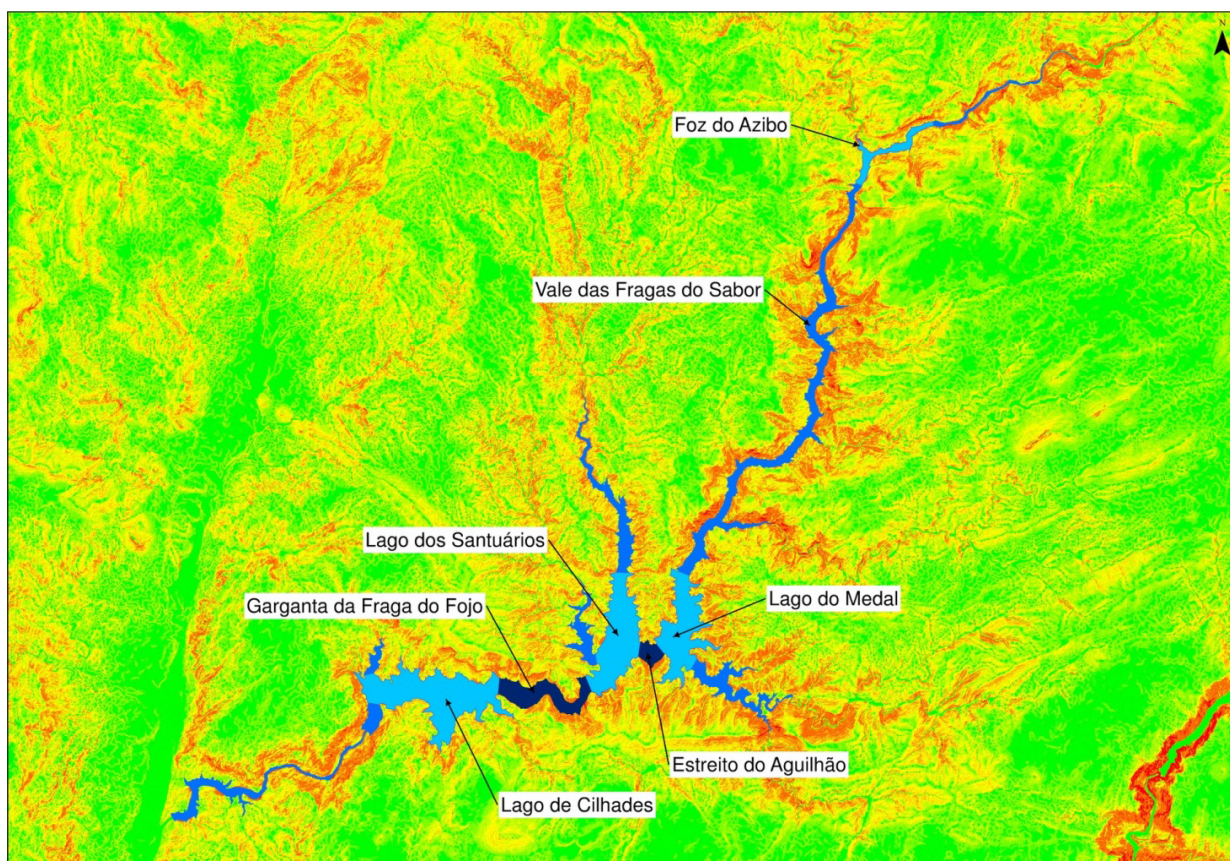


FIG. 2 – Lagos do Sabor. A Personalização da Albufeira Principal do Baixo Sabor

Os municípios abrangidos são dominados pelos designados Lagos do Sabor, conforme se poderá ver na figura acima e que constitui um largo plano de água com enormes potencialidades do ponto de vista paisagístico e de aproveitamento lúdico-recreativo.



FIG. 3 – Lago de Cilhades



FIG. 4 – Lago dos Santuários



FIG. 5 – Lago do Medal

c.2.2. Valores Culturais

A região caracteriza-se pela grande diversidade e importância etnológica da sua cultura material e imaterial, com potencial de aproveitamento educativo, turístico e de lazer, particularmente ao nível da arquitetura popular, festas e romarias, música tradicional, gastronomia, imaginário e tradições.

Outro aspeto importante e distintivo da região no panorama nacional é a existência de um importante acervo arqueológico e patrimonial, móvel e imóvel, muito valorizado pela recolha extensiva, sistémica e científica efetuada no âmbito da construção do AHBS, que se espera possa ser capitalizado de múltiplas formas para o desenvolvimento.

c.2.3. Produtos endógenos e Oferta turística

No território destacam-se como importantes valores, com reconhecimento externo, um conjunto significativo de produtos endógenos (ex.: a cereja em Alfândega da Fé, as amêndoas e o vinho em Torre de Moncorvo, os cogumelos em Mogadouro, o Folar de Azeite em Macedo de Cavaleiros, sendo que o azeite e o mel são produtos comuns a todos os concelhos). As feiras, eventos e os festivais gastronómicos desempenham um papel relevante na economia local e são promovidos pelos municípios para promover e valorizar a agricultura e os seus produtos regionais. Além destas atividades é ainda óbvia, e já com alguma tradição local, a vocação do território para a valorização socioeconómica das atividades da pesca recreativa.

Os novos Lagos do Sabor surgem neste contexto como gatilho e agente transformador do território, potenciando a implementação de um conjunto de infraestruturas essenciais para o desenvolvimento económico local, com especial enfoque para o turismo. Patente o potencial e vocação regional para a capitalização dos valores locais e para a cooperação e interligação dos diversos pólos de interesse dispersos pela região, para a requalificação e diversificação da oferta de alojamento, da variedade de atividades turísticas e da oferta gastronómica de base tradicional e de qualidade.

De facto, o surgimento nos últimos anos de investimentos na área da hotelaria (ex.: Hotel & Spa de Alfândega da Fé, o hotel de charme *Douro Equus Resort Natur* em construção em Mogadouro, o projeto do *Dourluns Resort* para Torre de Moncorvo) e a promoção do sector agrícola e da gastronomia local promovendo as especificidades locais, têm contribuído para a perspetiva de um elevado potencial de desenvolvimento desse sector. A atividade turística revela-se, no entanto, ainda muito diminuta face aos recursos existentes e potencialidades locais, considerando-se essencial para o efeito a criação das redes de percursos pedestres dos Municípios e a sua integração através do Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor, bem como o plano de comunicação e marketing promovido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor.

A aposta no aproveitamento das potencialidades naturais e histórico-culturais tem sido um dos vetores de desenvolvimento da área do turismo, sendo de realçar algumas dinâmicas importantes como por exemplo, no concelho de Macedo de Cavaleiros, a praia do Azibo, com um complexo turístico-recreativo associado, o qual é reconhecido a nível nacional. Tem sido também uma aposta de todos os concelhos, a área do turismo natureza, com a criação de roteiros/circuitos turísticos,

Destacam-se, o Geoparque Terras de Cavaleiros, em funcionamento, em Macedo de Cavaleiros, bem como um conjunto de outros projetos em curso ou previstos pelos municípios, relacionados com o turismo e aproveitamento das potencialidades naturais, culturais e históricas dos concelhos (em Torre de Moncorvo: Percurso Pedestres da Serra do Reboredo, Projeto Turístico na Foz do Sabor, com execução de parque de campismo e áreas de usufruto das margens do rio Sabor e ribeira da Vilariça; Projeto Turístico da Serra de Reboredo; Ecopista do Sabor; adaptação da fluvina da Foz do Sabor para cais de desembarque de barcos de grande porte; em Mogadouro: Parque Biológico de Mogadouro e Centro Interpretativo dos Produtos da Terra; em Macedo de Cavaleiros: Ecopista e Picadeiro Terras de Cavaleiros, complementos ao Geossítio Terras de Cavaleiros.

A cooperação municipal na implementação das redes de percursos pedestres, no Grande Circuito Panorâmico e na comunicação e marketing, é efetiva, sólida e corresponde a um forte compromisso, contribuindo decisivamente para atenuar a debilidade e escassez de dinâmicas de cooperação económica entre os atores económicos e destes com o sector público e autárquico.

A estratégia intermunicipal definida no âmbito do PESDBS, assenta no desenvolvimento de produtos endógenos e no turismo, que por sua vez, contribuirá para uma estratégia de comercialização de produtos, criar maior fluxo de pessoas e bens e combater a desertificação e também para promover o desenvolvimento sustentável ao nível do ambiente, estimulando um maior desenvolvimento social.



FIG. 6 – Potencial Endógeno do Baixo Sabor

A referida estratégia passa assim por criar respostas diferenciadas face à oferta regional imediatamente envolvente, ao nível de serviços e produtos turísticos e culturais, que permitam intercetar os fluxos e tendências pré-existentes e explorar as suas necessidades, as complementaridades e sinergias potenciais. Para isso, ao nível da criação de serviços e produtos, centra-se na diferenciação, seja pela inovação das soluções seja pelos suportes e tipologia de conteúdos a disponibilizar.

Ao nível dos atores, centra-se primariamente na iniciativa privada, nomeadamente na atração dos operadores dos fluxos referidos de forma a alargarem o âmbito das suas operações ao Baixo Sabor e plataforma colaborativa envolvendo também os atores públicos, encabeçada pelos municípios, através da Associação de Municípios do Baixo Sabor e centrada na organização das forças e agentes do território e na promoção e marquetização conjunta da sua oferta turística.

As redes de percursos pedestres em criação pelos Municípios têm uma função agregadora dos percursos já existentes nos concelhos do Baixo Sabor e que estão desarticulados entre si e em zonas afastadas da nova atratividade do território constituída pelos novos Lagos do Sabor.

De facto, ao longo dos anos, junto de vários pontos de interesse por vezes distantes e sem relação uns com os outros, os Municípios criaram trilhos e percursos pedestres potenciando esses valores do território, invariavelmente longe e de “costas voltadas” ao Vale do Sabor dado que essa zona, até ao enchimento da Albufeira, era praticamente ignorada.

Com a criação dos novos Lagos do Sabor e a aprovação do Plano Estratégico, importa voltar atenções para essa nova realidade, cerzindo ligações e articulando em rede toda a oferta, dinamizando essas preexistências e ligando-as às novas atrações dos Lagos do Sabor. Importa pois reorientar os fluxos de visitação para esta nova oferta, expandindo-a e articulando-a em rede por um lado e corrigindo um claro défice que subsiste atualmente na oferta de trilhos temáticos no que respeita ao ambiente.

Os novos planos de água, a singularidade dos Lagos do Sabor e a riqueza dos valores ambientais serão elementos de atratividade e que vão permitir que o turismo possa emergir como uma atividade qualificada, diferenciada e sustentável e como destino turístico no contexto regional e mesmo nacional, beneficiando essa atividade também da proximidade ao território espanhol e à Região do Douro. Esta última tem já forte projeção nacional e mesmo internacional.

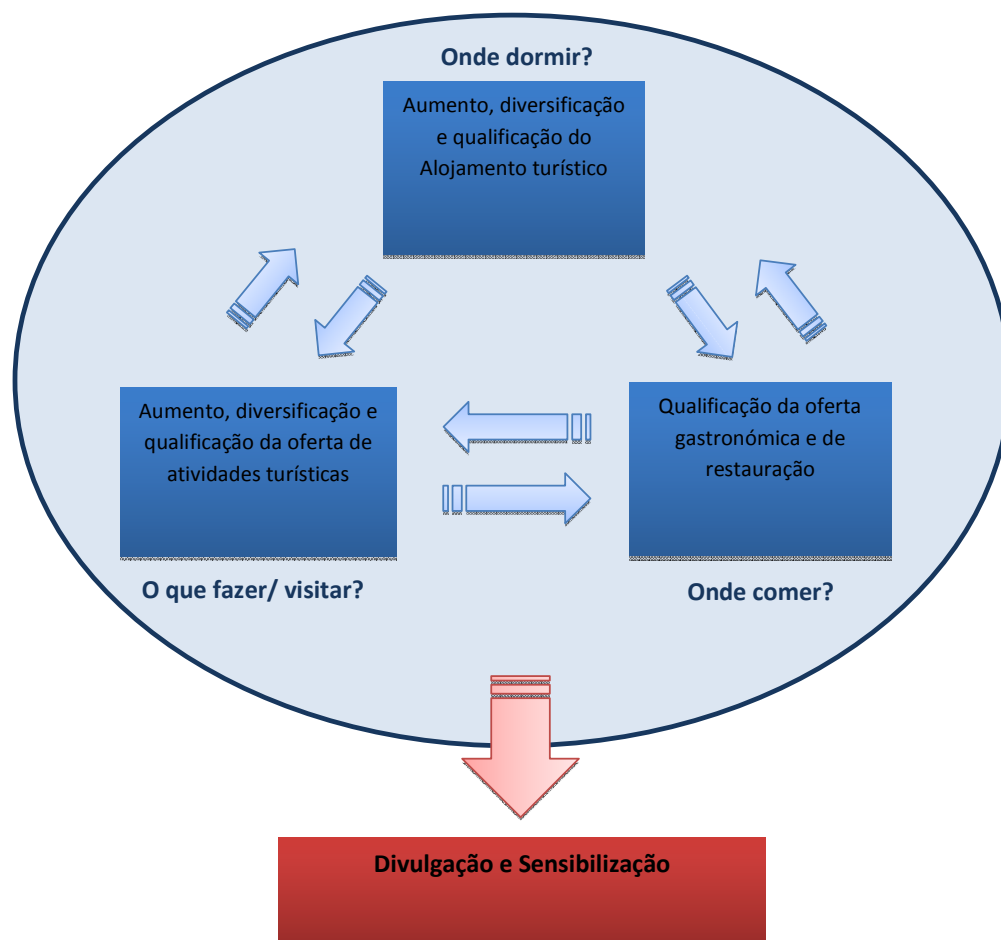
A Estratégia e Plano de Ação têm ainda especificamente em consideração os seguintes pressupostos pela sua importância regional:

- A existência a sul do Parque Arqueológico do Côa;
- A existência a sudoeste do Douro Vinhateiro;
- A existência a norte do Azibo e do Geoparque de Terras de Cavaleiros;
- A existência de um conjunto importante de valores ambientais e que são reforçadas com todas as medidas compensatórias e de valorização ambiental resultantes das obrigações do AHBS.



Com a criação dos Lagos do Sabor abrem-se novas oportunidades para um variado número de atividades turísticas, recreativas e lúdicas que se poderão implantar nos quatro municípios, daí a razão de ser da sua abordagem estratégica e a convergência na ação intermunicipal necessária ao seu sucesso, com particular destaque para a visitação, promoção e marketing conjunto.

A presente operação está focada no desenvolvimento do turismo sustentável, nomeadamente na capitalização turística dos valores naturais e culturais dos Lagos do Sabor, tendo como área de intervenção os quatro municípios abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Mogadouro e Torre de Moncorvo.



A criação e comunicação de uma oferta consistente e com escala capaz de atrair fluxos de público ao nível do Touring Natural e Cultural e da Animação Turística, é o fundamento da presente operação, permitindo o aumento, diversificação e qualificação da oferta de atividades turísticas, incentivando a criação de atividades e infraestruturas que proporcionem um alargado e diferenciado conjunto de opções para os visitantes, rentabilizando as oportunidades inerentes à proximidade dos Lagos do Sabor, as condições ambientais e naturais existentes, o património histórico e cultural da região.

Desta forma é estruturante a aposta intermunicipal no desenvolvimento da animação turística na albufeira do Baixo Sabor através da criação de rotas e percursos pedonais (tirando partido dos valores patrimoniais, água, miradouros quintas e valores geológicos existentes) e, num futuro próximo, fluviais.

A presente operação está equilibrada ao nível dos investimentos preconizados, apresentando uma dimensão material adequada às necessidades, objetivos e recursos disponíveis e uma dimensão imaterial, fortemente seletiva e estratégica, corretamente dimensionada para a consciencialização das populações, as dimensões educativa, cultural e económica, a preservação dos valores locais, a comunicação externa e marketing territorial.

A criação de valor e satisfação das pessoas, em especial dos turistas passa por uma melhor comunicação e divulgação da informação pertinente. Para isso dá um forte contributo a presente operação da Associação de Municípios do Baixo Sabor. Esta operação, integrada com as operações promovidas pelos Municípios, através da criação de conteúdos e suportes de informação turística, interpretativos e de educação ambiental, compatíveis em toda a vasta rede formada pelo Grande Circuito Panorâmico e pelos 7 percursos estruturantes das redes municipais percursos pedestres, instala-se com uma oferta integrada de centenas de quilómetros de trilhos que comunica externamente os valores e pontos de interesse visitáveis nos Municípios da Região do Baixo Sabor.

c.2.4. Enquadramento territorial e concertação estratégica com os Municípios confinantes com os Lagos do Sabor.

A criação de lagos artificiais no Sabor, em resultado da nova albufeira, constitui, como acima se fundamentou, uma oportunidade imperdível para o desenvolvimento turístico local ao mesmo tempo que convoca os Municípios a formas superiores de concertação (uma estratégia comum, o PEDSBS) e a escalonarem os seus investimentos no espaço e no tempo em harmonia com os ritmos impostos pela exploração da albufeira, concretização de medidas compensatórias, criação de zonas balneares, de estada e pontos de navegação nos lagos do Sabor.

A dimensão da albufeira e o seu impacto territorial produzem alterações na paisagem que podem ser capitalizadas de imediato, como os novos Lagos do Sabor, mas também efeitos no tempo, nomeadamente a atracção de públicos e investimentos turísticos que são progressivos.

Assim, a estratégia de abordagem a esta oportunidade passa obrigatoriamente por actuar com Escala, Progressivamente e em Cooperação:

- **Escala**, dada a dimensão e diversificação da oferta de touring e de visitação que a actuação concertada dos Municípios e as suas sinergias possibilitam com destaque para a comunicação e marketing conjunto.
- **Progressividade**, aproveitando esta oportunidade para articular pontos de interesse e percursos preexistentes, recentrar tematicamente o conjunto nos valores ambientais que constituem a oportunidade ancora e aumentar a extensão disponível da oferta:
 - Tirar partido imediato da relação visual com os lagos, promovendo-a conjuntamente no exterior.
 - Fecho da rede com trilhos de proximidade às zonas ribeirinhas, balneares, de estada e lazer que não existem ainda à presente data e articulação entre estes e com o Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor, criando unidade na sua comunicação externa.

- **Cooperação**, Centrada em duas iniciativas. Por um lado na criação de um grande circuito panorâmico automóvel que estrutura o conjunto de redes de percursos da responsabilidade exclusiva das Câmaras Municipais e por outro na implementação de um plano de comunicação e marketing conjunto, ambas sob a responsabilidade da Associação de Municípios do Baixo Sabor.

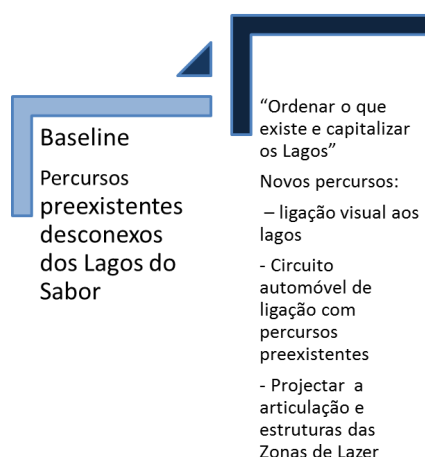
No que respeita ao Grande Circuito Panorâmico Automóvel, confinante com a albufeira e articulando as redes municipais de percursos pedestres, os mesmos serão tornados compatíveis entre si, integrados numa rede mais vasta de âmbito sub-regional e dinamizadas por um plano de comunicação e marketing territorial conjunto sob o lema “Caminhos do Sabor: caminhar no Sabor é Navegar na Montanha!”, igualmente da responsabilidade da Associação de Municípios.

O circuito automóvel é abrangente e ligar-se-á com os trilhos pedestres já existente e a criar, e será uma via panorâmica sobre os Lagos do Sabor com vários pontos de paragem (miradouros) para contemplação da paisagem, tendo como intenção, **“Ordenar o que existe e capitalizar os Lagos”, o que corresponde à orientação estratégica conjunta dos Municípios nesta fase.**

Desta forma criar-se-á um circuito panorâmico automóvel em três anéis: o primeiro anel denominar-se-á de “Porta Fluvial do Sabor” e abrangerá os trilhos de Torre de Moncorvo, a foz do rio Sabor, e as barragens de jusante e de montante; o segundo anel denominar-se-á de “Grandes Lagos do Sabor” e fará articulação com os trilhos de Alfândega da Fé e de Mogadouro; e o terceiro anel denominar-se-á de “Fragas do Sabor” e terá ligação aos trilhos e Geopark de Macedo de Cavaleiros.

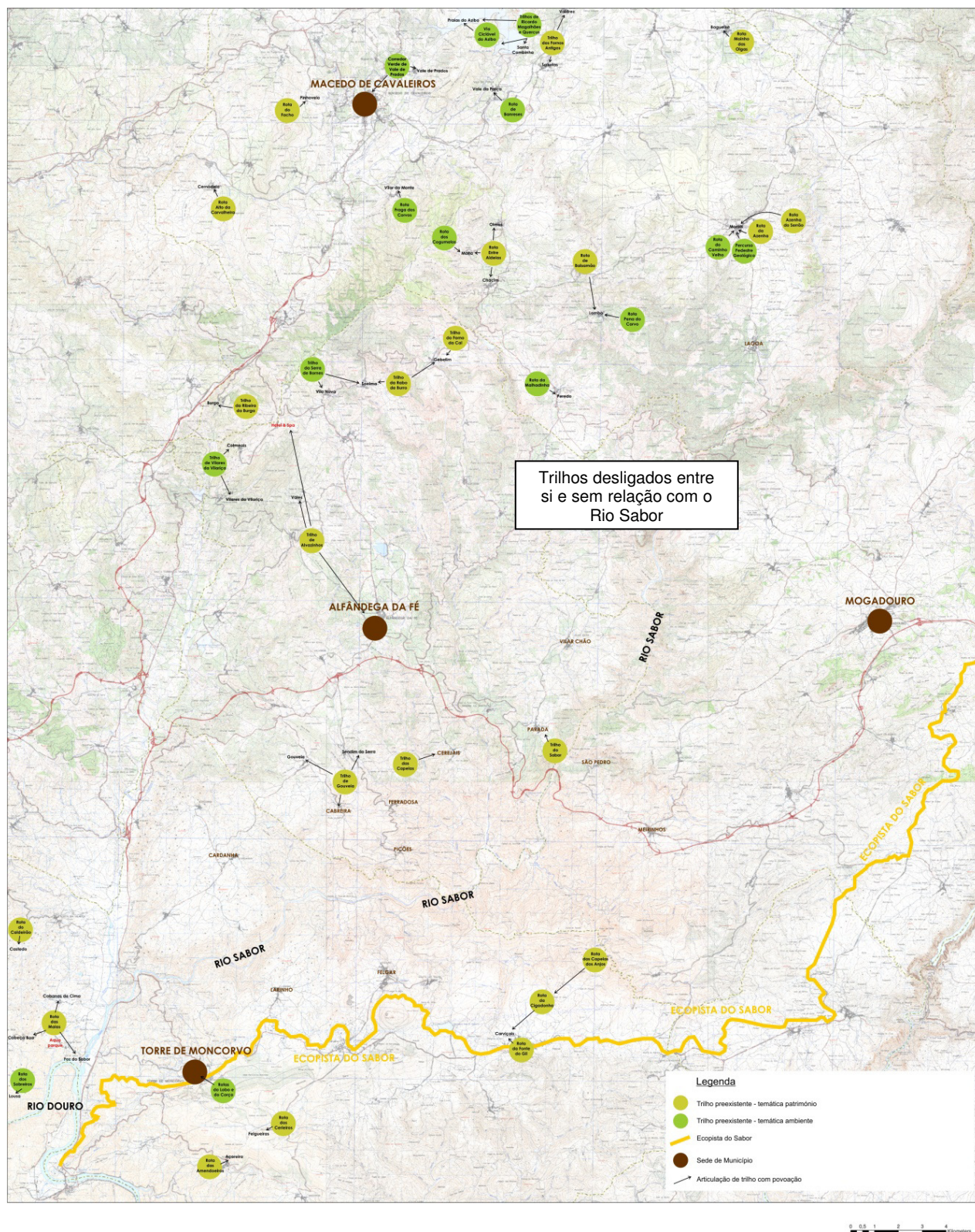
O Circuito Automóvel terá a função de:

- Articular os trilhos preexistentes e a criar
- Estabelecer relação visual com os Lagos do Sabor.
- Articular zonas balneares e de lazer



Seguidamente apresenta-se mapa de localização e tabelas descritivas do Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor, sua extensão, temática central, e sua articulação (intermodalidade).

SITUAÇÃO ANTES DO PROJETO



O Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor proposto tem uma função agregadora dos percursos já existentes nos concelhos confinantes com a nova albufeira e que estão desarticulados entre si e em zonas afastadas da nova atratividade do território constituída pelos novos Lagos do Sabor.

De facto, ao longo dos anos, junto de vários pontos de interesse por vezes distantes e sem relação uns com os outros, os Municípios criaram trilhos e percursos pedestres potenciando esses valores do território, invariavelmente longe e de “costas voltadas” ao Vale do Sabor dado que essa zona, até ao enchimento da Albufeira, era praticamente ignorada. Com a criação dos novos Lagos do Sabor e a aprovação do Plano Estratégico, importa voltar atenções para essa nova realidade, cerzindo ligações e articulando em rede toda a oferta, dinamizando essas preexistências e ligando-as às novas atrações dos Lagos do Sabor. Importa pois reorientar os fluxos de visitação para esta nova oferta, expandindo-a e articulando-a em rede por um lado e corrigindo um claro défice que subsiste atualmente na oferta de trilhos temáticos no que respeita ao ambiente.

Esses percursos, existentes atualmente são:

➤ **Em Alfândega da Fé:**

- **Trilho de Alvazinhos**, localizado em Sambade, com uma extensão de 13 km, com início no Hotel & Spa e fim no Castelo de Alfândega da Fé, articula alguns pontos de interesse, tais como o Alto da Serra de Bornes, o Núcleo Rural de Vales, o Parque de Lazer de Alvazinhos e o centro histórico de Alfândega da Fé,

- **Trilho da Fonte da Cal**, localizado na aldeia de Gebelim, com uma extensão de 5,09 km, tem início no Largo da aldeia de Gebelim, articulando locais históricos e emblemáticos tais como o Núcleo Rural de Gebelim, o Santuário e Capela de S. Bernardino, a Casa da Floresta e o Forno da Cal;

- **Trilho de Gouveia**, localizado em Gouveia, com uma extensão de 8,9 km, com início no Largo do Cruzeiro em Gouveia, segue para nascente até ao Núcleo Rural de Sendim da Serra, passando pelo Marco Geodésico de Gouveia, rumando em seguida para sul até ao Núcleo Rural de Cabreira, passando pela Fonte da Saúde;

- **Trilho de Rabo de Burro**, localizado em Soeima, com uma extensão de 4,7 km, estende-se a partir do Núcleo Rural de Soeima até ao Núcleo Rural de Gebelim, passando pela Ribeira de Rabo de Burro e por dois moinhos de água;

- **Trilho da Serra de Bornes**, localizado na Serra de Bornes, com uma extensão de 8,04 km, com início e fim no Alto da Serra de Bornes, atravessando o Parque Eólico a Nascente e seguindo para o Núcleo Rural de Vila Nova e para um bosque de carvalhos e castanheiro enquanto sobe novamente a Serra de Bornes;

- **Trilho das Capelas**, localizado em Gouveia, com uma extensão de 9 km, com início no Largo do Cruzeiro em Gouveia, passando pelo Marco Geodésico de Gouveia, seguindo até ao Núcleo Rural de Sendim da Serra, pela Capela de St^a Eufémia, pela Capela de N^a Sr^a de Jerusalém e finalizando no Calvário (Capela e miradouro junto a Cerejais);

- **Trilho do Sabor**, localizado em Parada, com uma extensão de 5,8 km, com início na aldeia de Parada, passando por um moinho de água, e por dois pontos com vista panorâmica para o Rio Sabor e pelo Núcleo Rural e Quinta de St^o Antão da Barca (o troço sul do percurso ficou inundado após o enchimento da albufeira do Sabor);

- **Trilho de Vilares da Vilariça**, localizado em Vilares da Vilariça, com uma extensão de 6,8 km, que inicia na Escola de Alojamento Rural de Colmeais, passando pelo Núcleo Rural de Colmeais, por um carvalhal e por um ponto com vista panorâmica sobre a Barragem da Barga.

➤ **Em Macedo de Cavaleiros:**

Dispersos pelo Município em pontos de interesse sem relação de proximidade com o Sabor

- Via Ciclável do Azibo
- Corredor Verde de Vale de Prados
- Trilho Ricardo Magalhães
- Trilho dos Fornos Antigos
- Trilho Quercus
- PR6 Rota de Banreses
- PR8 - Rota do Alto do Mogrão,
- PR10 - Rota Moinho das Olgas,
- PR11 - Rota Entre Aldeias
- PR12 - Rota Fraga dos Corvos
- PR14 - Rota Pena do Corvo
- PR15 - Rota da Malhadinha
- PR16 - Rota de Balsamão
- PR17 - Rota Mourisco
- PR18 - Rota da Castanha
- PR19 - Rota dos Cogumelos
- PR20 - Rota do Facho;
- PR21 - Rota do Rio Macedo
- PR23 - Rota Alto da Carvalheira

Dispersos pelo Município em pontos de interesse relacionáveis com o Sabor através do Grande Circuito Automóvel Panorâmico

- **PR22 - Rota da Ribeira da Burga**, localizada em Burga, com uma extensão de 2,6 km, tem um interessante património construído presente ao longo do percurso, evidenciando-se fontes, fontanários, tanques comunitários, levadas, alminhas e a igreja Matriz;
- **PR9 - Rota do Caminho Velho**, localizada em Morais, com uma extensão de 5,2 km, permite a contemplação de paisagens de uma beleza singular e usufruir da diversidade e profundidade de planos visuais. O perfil aberto dos vales permite a leitura do perfil das cumeadas e da vista panorâmica sobre o Convento de Balsamão, Morais, Lombo e Paradinha, entre outras localidades;

- **Percurso Pedestre Geológico**, localizado em Morais, com uma extensão de 5,8km, tem início junto ao Centro de Interpretação do Sítio de Morais;

- **PR13 - Rota Azenha do Serrão**, localizada em Morais, com uma extensão de 7,7km, desenvolvendo-se entre os 460m e os 595m de altitude, permitindo aos caminheiros palmilhar os caminhos utilizados pelos pastores e seus rebanhos, acompanhados pelos cães, ao longo da ribeira de Vale de Moinho, que corre cristalina num anfiteatro natural, ladeada de cortinas arbóreas e por prados onde cresce o pasto e se alimentam os rebanhos;

- **PR7 - Rota da Azenha**, localizada em Morais, com uma extensão de 11,3km, desenvolve-se entre os 450 m e os 600 m de altitude. A sua denominação advém da observação das ruínas da Azenha dos Queimados durante o percurso;

➤ **Em Mogadouro:**

- **Ecopista do Sabor**, localizada entre as povoações de Pocinho e Duas Igrejas (passa por Torre de Moncorvo e Mogadouro), com uma extensão de 21,1km, resultado do aproveitamento da linha de caminho-de-ferro e cuja temática está relacionada com a exploração dos valores naturais da região.

Em Torre de Moncorvo:

- **Ecopista do Sabor**, localizada entre as povoações de Pocinho e Duas Igrejas (passa por Torre de Moncorvo e Mogadouro), com uma extensão de 21,1km, resultado do aproveitamento da linha de caminho-de-ferro e cuja temática está relacionada com a exploração dos valores naturais da região.

- **Rota de Cigadonha**, localizada em Carviçais, com uma extensão de 6,5km, com início nas Ruínas Castrejas da Cigadonha e articula alguns pontos de interesse arquitectónico e arqueológico, tais como a Calçada do Carvalhal, Canelha das Lagas, Bouça das Almas, Castro da Cigadonha, Cigadonha, Calçada da Cigadonha, Fraga da Lage e Fonte do Prado.

- **Rota da Fonte do Gil**, localizada em Carviçais, com uma extensão de 4km, tem início na Praça da Igreja, desenrola-se por caminhos bastante antigos e termina na Fonte do Gil, articulando locais históricos e emblemáticos da aldeia de Carviçais como a Calçada da Fonte do Gil, a Fonte do Gil, as Escadas de Carcavão, a Canelhinha do Fogo, as Minas do Lagar Velho, a Fraga da Raposa e a Fraga dos Pelames;

- **Rota dos Sobreiros**, localizada em Lousa, com uma extensão de 11,5km, “tem início no Largo do Santo, segue pelo moinho de vento da Portela, e passa pela fonte do Corisco, o curral de rebanho a céu aberto, os moinhos de água em ruínas, o forno de secagem de figos e a patada da burrinha.

- **Rota das Maiais**, localizada em Cabeça Boa, com uma extensão de 10,5km, estende-se pelas aldeias da freguesia de Cabeça Boa e passando pela Foz do Sabor, aproveitando as vistas sobre o Vale da Vilariça e Serra do Reboredo;

- **Rota do Caldeirão**, localizada em Castedo, com uma extensão de 6,5km, inicia no Largo de S. Sebastião e “desenrola-se por caminhos centenários usados pelos nossos antepassados nas tarefas agrícolas diárias, quer para moer ou malhar o pão ou nas deslocações às hortas ali existentes.

- **Rota do Lobo**, localizada na Serra do Reboredo, com uma extensão de 13,2km, tem início na Capela de S. João Baptista em Torre de Moncorvo seguindo em direcção à Serra do Reboredo e cuja temática são os valores naturais da Serra com especial destaca ao Lobo que dá nome ao trilho;

- **Rota do Corço**, localizada na Serra do Reboredo, com uma extensão de 12,5km, inicia na Capela de S. João Baptista em Torre de Moncorvo seguindo em direcção à Serra do Reboredo e cuja temática são os valores naturais da Serra com especial destaca ao Corço que dá nome ao trilho;

- **Rota das Capelas dos Anjos**, localizada em Carviçais, com uma extensão de 17km, “percorre calçadas antigas e medievais, caminhos usados em tempos passados pela população que tinha na zona mais fértil, Ribeira do Mondego, os seus terrenos agrícolas.

- **Rota das Amendoeiras**, localizada em Açoreira, com uma extensão de 11,5km, aproveita caminhos usados nas actividades agrícolas, e passa por vários pontos de interesse entre eles a antiga escola primária, Igreja Matriz, Capela de Santa Bárbara, Capela Divino Espírito Santo, Fontalém, Fraga da Pinga e os nabais.

- **Rotas dos Cerieiros**, localizada em Felgueiras, com uma extensão de 9km, “desenrola-se pelos caminhos usados antigamente nas lides comunitárias do povo de Felgueiras quer na produção de mel, na confecção de velas e círios ou nas eiras comunitárias onde a população ia malhar os cereais”(fonte site da CM Torre de Moncorvo), passando pelo Lagar da Cera

C.3. Atividades a Desenvolver

A presente candidatura consiste na concretização de 7 ações:

c.3.1. Ação n.º 1: Limpeza e instalação de miradouros

- Limpeza não invasiva dos espaços destinados miradouro, permitindo boa identificação e baixando riscos antrópicos fora deles.
- Adaptação de pontos com boa visibilidade e propensão natural a miradouros.

c.3.2. Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor

1. Limpeza não invasiva dos espaços destinados à instalação de miradouros que permita o seu uso. Preenchimento pontual de zonas depressionárias (buracos) de modo a criar um nível mais ou menos uniforme em termos do perfil transversal do espaço e diminuir riscos para a circulação pedestre.

SITUAÇÃO EXISTENTE
(GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DOS LAGOS DO SABOR)



Estrada no vale de Vilariça para a Porta do Sabor



Acesso à plataforma do miradouro M2

2. Adaptação de pontos com boa visibilidade e propensão natural a **miradouros** e colocação de **parque de merendas**:

➤ Em Torre de Moncorvo:

Miradouro M1 – Atual miradouro de São Gregório já existente. Arranjos e limpeza do local e instalação de nova informação sobre os Lagos do Sabor.

Miradouro M2 – A instalação em plataforma dominante do Vale do Sabor e do Vale do Douro, no Sítio do São Gregório. Arranjo e limpeza da estrada rural existente que faz a ligação à EN611. Limpeza da plataforma existente e adaptação à zona de merendas e estada.

Criação de plataforma ligeira sobre as formações rochosas existentes no terreno de modo a constituir uma “varanda” para a observação da paisagem dominada pelo vale do Sabor até à Foz, a albufeira de jusante, o rio Douro e o Vale de Vilariça. A estrutura metálica será localizada na frente de visibilidade para o Vale, com estacaria fixada à rocha, dispondo ainda de guarda de proteção. Na zona montante do miradouro implantam-se dois bancos para estada e observação correspondentes a maciços de pedra que conferem um caráter natural e não artificializado ao local e não têm necessidade de cuidados de manutenção. O último troço de ligação ao miradouro será delimitado por guardas de proteção de madeira rústica. Colocação de painel com skyline e painel informativo.

Instalação de mesas e bancos para zona de merendas.

Miradouro M3 – localizado na estrada de ligação à barragem a partir da EN611 em zona atualmente destinada para estacionamento, com vista larga sobre o Lago de Cilhades. Limpeza e arranjos do local sem alterações. Colocação de equipamentos de recolha de resíduos urbanos. Painel skyline e painel informativo.

Parque de Merendas – localizado a meia encosta na nova estrada, na subida da barragem para a povoação de Larinho em zona aberta num antigo acesso ao estaleiro de obra. Limpeza do local e regularização do solo. Instalação de parque de merendas com mesas e bancos e material de recolha de resíduos sólidos. Vedação em madeira rústica a delimitar o local que tem boa visibilidade para o Lago de Cilhades. Colocação de mesa interpretativa temática e painel vertical.

**SITUAÇÃO NO LOCAL PROPOSTO PARA O MIRADOURO M1 E VISTAS
(GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DOS LAGOS DO SABOR)**



**SITUAÇÃO NO LOCAL PROPOSTO PARA O MIRADOURO M2 E VISTAS
(GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DOS LAGOS DO SABOR)**



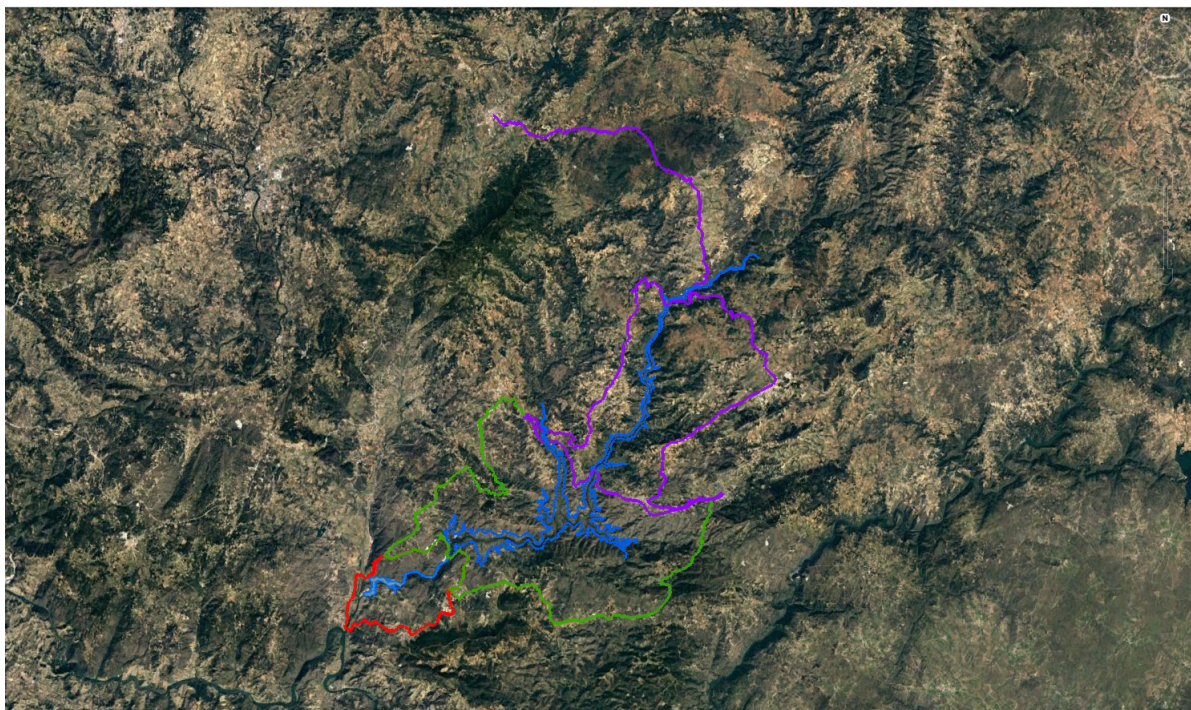
**SITUAÇÃO NO LOCAL PROPOSTO PARA O MIRADOURO M3 E VISTAS
(GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DOS LAGOS DO SABOR)**



c.3.3. Ação n.º 2: Conteúdos e suportes interpretativos e de educação ambiental

- Ação 2 – Conteúdos e suportes interpretativos e de educação ambiental

c.3.3.1. Descrição, traçado e informação de referência



O circuito articula as quatro sedes de município: Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros entre si e com os Lagos do Sabor, com os percursos pedestres existentes e com os trilhos a criar.

Além de explorar os núcleos urbanos e rurais abrangidos o circuito usufrui das encostas, vales e cumeadas junto aos Lagos do Sabor, tendo vários pontos de vista privilegiados sobre os mesmos.

- **3.3.1.1 Intermodalidade**

- Circuito Automóvel de grande extensão e abrangência regional.
- Acessos e mobilidade de boa qualidade.
- Articulação com percursos pedestres e acessíveis para Bicicleta TT.
- Indicado para todos os públicos, incluindo crianças e pessoas de mobilidade reduzida.

- **3.3.1.2 Articulação temática – Valores naturais**

Fauna

Lobo	<i>Canis lupus</i>	Carnívoro de grande porte. Animal social, formando pequenas alcateias, que em regra integram o casal reprodutor e os juvenis do ano anterior. Mostra preferência por zonas montanhosas, ocupando locais de coberto abundante, baixa densidade humana e presença de gado ou ungulados terrestres.
Águia-real	<i>Aquila chrysaetos</i>	Águia de porte grande. Plumagem castanho-escuro, cabeça e nuca em tom mais claro. Cauda branca, com ampla faixa terminal escura. Asas compridas mas não demasiado largas, pontas algo curvadas para cima. Habita áreas arborizadas muito variadas, encostas e paredes rochosas da alta montanha. Captura as suas presas a partir de um ponto de vigia ou precipitando-se inesperadamente sobre elas. Nidifica em rochas e árvores.
Cegonha-negra	<i>Ciconia nigra</i>	Ligeiramente menor que a cegonha-negra. Plumagem branca no ventre e negra com reflexos metálicos no dorso, na cauda, na cabeça e no pescoço. O bico e as patas, de cor vermelho vivo no adulto, são esverdeados e bastante mais claros nos juvenis. Nidifica nas escarpas mais altas e afastadas da civilização humana ou nos ramos dos maiores pinheiros.
Bufo-real	<i>Bubo bubo</i>	Aspeto robusto, com grandes "orelhas" ou penhachos auriculares de penas, e grandes olhos alaranjados. Plumagem pardo-amarelada. Voo silencioso, com atividade concentrada nas horas crepusculares e noturnas. Aves sedentárias. Nidifica em buracos em paredes rochosas ou vertentes abruptas.
Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>	Falconídeo grande, compacto, com asas pontiagudas e cauda curta. Plumagem com parte superior cinzento-ardósia e peito e ventre esbranquiçados. Silhueta de voo lembrando uma âncora. Habitat muito variado. Nidifica em cavidades de paredes rochosas. Lança-se sobre a presa, em voo picado, com as asas coladas ao corpo e a velocidades até 300km/h.
Águia-de-Bonnelli	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	Dorso castanho-escuro, peito esbranquiçado com pintas alongadas escuras, barras escuras na superfície inferior das asas.

		Habita territórios montanhosos, com massas florestais pouco densas. Descreve muitos círculos a grande altura. Nidifica em rochas e árvores.
Grifo	<i>Gyps fulvus</i>	Abutre mais frequente da Europa. Plumagem castanho-areia muito clara, com um grande pescoço nú que encolhe ao voar, colar branco, asas e cauda castanho-escuras. Plana no céu, aproveitando as correntes térmicas. Nidifica nas bermas de agrestes paredes rochosas. Ave necrófaga, muito sociável
Britango	<i>Neophron percnopterus</i>	Abutre mais pequeno da Europa. Plumagem de cor branco-suja, rémiges negras, face amarela e nua, colar hirsuto, bico delgado e comprido. Asas compridas e cauda cuneiforme. Habita territórios abertos e montanhas. Ninho com ramos secos, trapos velhos e outros desperdícios. Ave necrófaga.
Lontra	<i>Lutra lutra</i>	Carnívoro de médio porte, corpo alongado, com membros baixos, cauda muito longa e afilada e cabeça achatada e focinho arredondado. Habita ambientes dulcaquícolas diversos, sendo maioritariamente piscívora, consumindo também crustáceos e anfíbios. Forma pequenos grupos familiares.
Toupeira-de-água	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Corpo alongado, focinho em forma de tromba e cauda achatada e longa. Habita em cursos de água com margens rochosas, pedras emersas no leito, profundidades entre 50-100 m
Corço	<i>Capreolus capreolus</i>	Pequeno porte. Cauda reduzida e branca, em forma de coração, nas fêmeas, e reniforme, nos machos. Machos com hastes cilíndricas, não espalmadas, pequenas, com 3 pontas no máximo. Dieta herbívora
Raposa	<i>Vulpes vulpes</i>	Carnívoro de médio porte, de pelagem de tom castanho-arruivado. Ocupa os mais variados ambientes terrestres.
Coelho	<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Dimensão média, corpos alongado, cauda curta, orelhas muito longas e patas posteriores mais desenvolvidas do que as anteriores. Pelagem densa, de cor ocre-acinzentado. Vive em sistemas de galerias. Os dejetos, arredondados e cor esverdeada, são depositados em latrinas no exterior dos túneis

- **Flora**

Zimbro	<i>Juniperus oxycedrus</i>
Amendoeira	<i>Prunus dulcis</i>
Oliveira	<i>Olea oleaster</i>
Pinheiro Bravo	<i>Pinus pinaster</i>
Pinheiro Manso	<i>Pinus pinea</i>
Medronheiro	<i>Arbutus unedo</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i>
Zelha	<i>Acer monspessulanum</i>
Carvalho cerquinho	<i>Quercus faginea</i>
Giesta	<i>Cytisus spp</i>
Estevas	<i>Cistus spp</i>
Urze	<i>Erica spp</i>
Sobreiro	<i>Quercus suber</i>
Azinheira	<i>Quercus rotundifolia</i>

Lodão	<i>Celtis australis</i>
Freixo	<i>Fraxinus angustifolia</i>
Buxo	<i>Buxus sempervirens</i>
Salgueiro	<i>Salix alba</i>
Amieiro	<i>Alnus glutinosa</i>
Choupo-negro	<i>Populus nigra</i>
Azevinho	<i>Ruscus aculeatus</i>

- **Geologia**

Formação de Quartzito Armoricano, formação de quartzitos bem estratificados que alternam com xistos e que constitui uma extensa, mas estreita faixa, que atravessa o rio Sabor na região de Picões e Ferradosa.

Granitos, rochas magmáticas que instruíram as rochas metassedimentares dominantes em toda a região (predominantemente xistos), constituindo uma faixa localizada que atravessa o rio Sabor a norte de Torre de Moncorvo e onde foi localizada a barragem do Baixo Sabor.

Xistos, rochas metamórficas pertencentes às formações paleozoicas antigas que dominam a região do Sabor, de aspeto mais ou menos laminado e que foram sujeitas a intensas pressões e temperaturas.

Formação Xisto-Grauvaquica, rochas metassedimentares constituídas por bancadas de grauvaques com intercalações de xistos escuros.

Micaxistos, rochas metamórficas de xistosidade acentuada com um aspeto muito deformado. Ocorre nela um geossítio do Geopark Terras de Cavaleiros (Descontinuidades de Conrad e Moho em Lagoa). Neste geossítio, para além de rochas pouco comuns, são observadas as Descontinuidades sísmicas de Conrad e a de Moho. As “Descontinuidades sísmicas” são superfícies que separam diferentes tipos de materiais e que causam mudanças na propagação de ondas sísmicas.

Gnaisses, esta formação integra um dos geossítios do Geopark Terras de Cavaleiros (Gnaiss de Lagoa) correspondente a uma rocha com mais de 500 milhões de anos. o topo da vertente sobre o rio Sabor, é possível realizar uma “viagem” através de rochas que, à superfície, nos revelam aquilo que, por norma, ocorre apenas a dezenas de quilómetros de profundidade. Neste geossítio, para além de rochas pouco comuns, são observadas as Descontinuidades sísmicas de Conrad e a de Moho. As “Descontinuidades sísmicas” são superfícies que separam diferentes tipos de materiais no interior do Planeta Terra e conhecidas pelas mudanças que causam na propagação de ondas sísmicas. A Descontinuidade de Conrad expressa-se pela superfície de contacto entre gnaisses e granulitos, e a Descontinuidade de Moho pela superfície de contacto entre granulitos e peridotitos.

- **Relação com a paisagem**

Troço	Natural			Construída			
	Geologia	Flora	Fauna	Património Classificado	Isolados	Núcleos	Povoados (Aldeias e Intervenções)
Extensão do Circuito de Jusante	X	X	X	X		X	X
Extensão do Circuito de Intermédio		X	X	X		X	X
Extensão do Circuito de Montante	X	X	X	X		X	X
Ligação a Macedo de Cavaleiros	X	X	X	X		X	X

- **3.3.1.3 Articulação económica/turística**

Relação com os produtos bandeira da região

Troço	Produtos-Bandeira								
	Cereja	Amêndoa	Amêndoa Coberta	Migas e Peixe de Rio	Cogumelos	Mel	Vinho	Folar	Azeite
Extensão do Circuito de Jusante		X	X	X		X	X		X
Extensão do Circuito de Intermédio	X	X			X	X	X		X
Extensão do Circuito de Montante	X	X			X	X	X		X
Ligação a Macedo de Cavaleiros		X				X	X	X	X

Relação com a oferta HORECA da região

Troço	Gastronomia regional	Proximidades a Hotéis e alojamentos	Proximidade a restaurantes	Proximidade a zonas tradicionais e de lazer
Extensão do Circuito de Jusante	X	X	X	X
Extensão do Circuito de Intermédio	X	X	X	X
Extensão do Circuito de Montante	X	X	X	X
Ligação a Macedo de Cavaleiros	X	X	X	X

- **Animação turística** (oferta existente)

Em Alfândega da Fé:

- Mapaventura, Desporto e Animação Turística Lda.: Quinta da Tapada 5350-042 Alfândega da Fé
Empresa especializada no planeamento e organização de eventos desportivos de animação e atividades de aventura.
Acividades: Aluguer de barcos, Aluguer de bicicletas, Aluguer de motas, Bicicleta, Caça, Canoagem, Equitação, Escalada, Kayak, Karting, Montanhismo, Moto 4, Observação de aves, Observação de fauna e flora, Orientação, Paintball, Passeios de Barco, Pesca desportiva, Passeios pedestres, Rafting, Rappel e Slide,Tiro ao alvo, Todo o terreno.
- Piscinas Municipais:
As piscinas do Complexo Desportivo da Associação Recreativa Alfandeguense são geridas pela Câmara Municipal em parceria com esta Associação.
A excelente qualidade da água e os espaços verdes envolventes, fazem com que as piscinas sejam o destino procurado por muitos para atividades de lazer e convívio.
O complexo é composto por uma piscina principal, duas piscinas de dimensões mais reduzidas e zona de bar/café.

- Outros percursos existentes:
 - Rota dos Frescos da Fé (ainda em construção);
 - Rota da Arte Urbana (Alfândega da Fé – 2km);
 - Rotas das Amendoeiras em Flôr (Alfândega da Fé);
 - Trilho de Alvazinhos (Sambade - Extensão 13 km);
 - Trilho da Fonte da Cal (Gebelim Extensão 5,09 km);
 - Trilho de Gouveia (Gouveia - Extensão 8,9 km) ;
 - Trilho de Rabo de Burro (Soeima - Extensão 4,7 km);
 - Trilho da Serra de Bornes (Serra de Bornes - Extensão 8,04 km);
 - Trilho das Capelas (Gouveia - Extensão 9 km);
 - Trilho do Sabor (Parada - Extensão de 5,8 km) - o troço sul do percurso atualmente inundado pela albufeira do Sabor;
 - Trilho de Vilares da Vilariça (Vilares da Vilariça - Extensão de 6,8 km).

Em Macedo de Cavaleiros:

- Nordeste Aventura Desportos Aventura e Animação Turística Lda.: Alameda Nossa Senhora de Fátima nº 8, 1º centro 5340-201 Macedo de Cavaleiros
- Reino Maravilhoso: Macedo de Cavaleiros
Dinamizam turisticamente toda a região de Trás-os-Montes e Alto Douro através das novas tecnologias de informação.
Reservam: Cruzeiros no Douro (com partidas do Porto, Régua, Pinhão e Barca d'Alva); Cruzeiro Ambiental (Miranda do Douro); Cruzeiro das 6 pontes; Cruzeiro em navio-hotel; Alojamento (hotéis, turismo no espaço rural, turismo de habitação, alojamento local); Restauração; Experiências (aventura, natureza, romance, tradições, gastronomia e vinhos); Programas temáticos.
Organizam pacotes turísticos e passeios.
- Ecopark do Azibo:
Atividades: kayak tours, caminhada nórdica, stand up paddle boarding e BTT.
- Geopark “Terras de Cavaleiros”:
Tem 42 geossítios inventariados que podem ser visitados através de 24 trilhos pedestres.
- Piscinas Municipais Descobertas em Macedo de Cavaleiros:
Conjunto de piscinas exteriores com infra-estruturas de apoio.
- Outros percursos existentes:
 - Via Ciclável do Azibo (com extensão de 15,6km);
 - Corredor Verde de Vale de Prados (com extensão de 4,4km);
 - Trilho Ricardo Magalhães (com extensão de 4,1km);
 - Trilho dos Fornos Antigos (com extensão de 9km);
 - Trilho Quercus (com extensão de 8,2km);
 - PR6 Rota de Banreses (com extensão de 8,5km);
 - PR7 - Rota da Azenha (com extensão de 11,3km);
 - PR8 - Rota do Alto do Mogrão (com extensão de 2,7km);
 - PR9 - Rota do Caminho Velho (com extensão de 5,2km);
 - PR10 - Rota Moinho das Olgas (com extensão de 8,5km);
 - PR11 - Rota Entre Aldeias (com extensão de 9,6km);
 - PR12 - Rota Fraga dos Corvos (com extensão de 5,4km);

- PR13 - Rota Azenha do Serrão (com extensão de 7,7km);
- PR14 - Rota Pena do Corvo (com extensão de 17,3km);
- PR15 - Rota da Malhadinha (com extensão de 8,8km);
- PR16 - Rota de Balsamão (com extensão de 4,9km);
- PR17 - Rota Mourisco (com extensão de 5,6km);
- PR18 - Rota da Castanha (com extensão de 6,1km);
- PR19 - Rota dos Cogumelos (com extensão de 12,3km);
- PR20 - Rota do Facho (com extensão de 8km);
- PR21 - Rota do Rio Macedo (com extensão de 9,1km);
- PR22 - Rota da Ribeira da Burga (com extensão de 2,6km);
- PR23 - Rota Alto da Carvalheira (com extensão de 6,3km);
- Percurso Pedestre Geológico (com extensão de 5,8km).

Em Mogadouro:

- Ecoarpalavras Lda.: R. do Emigrante nº 6 5200-250 Mogadouro
Empresa especializada em atividades de produção e apresentação de espetáculos teatrais; circo; espetáculos de música, dança e ópera. Apresentações salas de espetáculos ou ao ar livre para o público em geral.
Inclui as atividades de artistas individuais de ranchos folclóricos e de grupos corais. Compreende o ensino de: música, dança, fotografia (excepto comercial), arte dramática e de outras artes, sem atribuição de um diploma profissional, nem qualquer tipo de qualificação ou grau académico. Compreende a organização de um conjunto de atividades, destinadas a proporcionar ao público em geral momentos lúdicos, de lazer e de diversão.
- Naturisnor – Turismo da Natureza do Nordeste, Lda.: Travanca 5200-452 Mogadouro
Alojamento rural “Casa das Arribas” localizado no Parque Natural do Douro Internacional, integrada numa mata de zimbros e em perfeita comunhão com a natureza. Os visitantes têm à sua disposição duas casas.
Actividades: Passeio de barco (aprox. 2h30), num troço do rio Douro que estabelece a fronteira entre Portugal e Espanha; Stand Up Paddle; Passeios de bicicleta; Birdwatching.
- Piscinas Municipais Descobertas:
Conjunto de piscinas ao ar livre, rodeadas por um espaço relvado, com infraestruturas de apoio, incluindo balneários e um bar.
- Piscinas Municipais Cobertas:
Conjunto de piscinas interiores com infra-estruturas de apoio.
- Casa das Artes e Ofícios:
Inserida no Parque da Vila, situada no Centro Cívico de Mogadouro, próximo de um conjunto edificado de evidente interesse turístico (Biblioteca Municipal Trindade Coelho, anfiteatro ao ar livre e Tribunal).
- Outros percursos existentes:
 - Ecopista do Sabor (Extensão de 21 km partilhados com Torre de Moncorvo)

Em Torre de Moncorvo:

- Sabor Douro: R. Abade Tavares, Cave 2, 5160 – 247 Torre de Moncorvo
- “Passeios de barco no rio Douro, e visita às quintas do Douro com prova de vinhos. Visita às gravuras rupestres de Foz Côa, Património da Humanidade. Descidas em canoa do Douro Internacional, percursos a pé, pequenas rotas (Alpajares, S. João Arribas) da rede de percursos pedestres do PN Douro Internacional e grandes rotas (GR do Vale do Côa). Visitas culturais a monumentos, estações arqueológicas, provas gastronómicas, etc. Organizam campos de férias para jovens e raid’s TT com roadbooks da região do Douro.” In Turismo Virtual Associação de Municípios do Douro Superior
- Praia Fluvial da Foz do Sabor: a praia fluvial da Foz do Sabor fica em Torre de Moncorvo. Tem parque de estacionamento e um bar/cafetaria a servir de apoio.
- Parque Aquático Aquafixe: Cabanas de Baixo 5160-033 Torre de Moncorvo
- “Parque aquático com mais de 500 metros de pistas sinuosas abertas e fechadas. Restaurante com pratos típicos da região e refeições ligeiras com sabores tradicionais.” In Turismo Virtual Associação de Municípios do Douro Superior
- Piscinas Municipais de Torre de Moncorvo: As piscinas municipais ao ar livre estão abertas de terça-feira a domingo, das 10 às 20 horas. As crianças dos 7 aos 17 anos, assim como os maiores de 65 anos, pagam 1,5€. A entrada dos adultos dos 18 aos 64 anos custa 2,5€.
- Outros percursos existentes:
 - Ecopista do Sabor
 - Rota da Cigadonha (Carviçais – Extensão 6,5km)
 - Rota da Fonte do Gil (Carviçais – Extensão 4km)
 - Rota dos Sobreiros (Lousa – Extensão 11,5km)
 - Rota das Maias (Cabeça Boa – Extensão 10,5km)
 - Rota do Caldeirão (Castedo – Extensão 6,5km)
 - Rota do Lobo (PR1 - Serra do Reboredo – Extensão 13,2km)
 - Rota do Corço (PR2 - Serra do Reboredo – Extensão 12,5km)
 - Rota das Capela dos Anjos (Carviçais – Extensão 17km)
 - Rota das Amendoeiras (Açoreira – Extensão 11,5km)
 - Rota dos Cerieiros (Felgueiras – Extensão 9km)

- **Potencial Temático**

Troço	Potencial Temático - 1 a 5					
	Lazer associado à água	Touring Cultural e religioso	Lúdicas, Pedagógicas, crianças	Séniore	Público Local	Pequena aventura
Extensão do Circuito de Jusante	4	3	5	4	2	4
Extensão do Circuito de Intermédio	4	5	4	4	2	4
Extensão do Circuito de Montante	4	3	4	4	2	4
Ligação a Macedo de Cavaleiros	1	3	4	4	2	2

- **Património notável**

Torre de Moncorvo

- Património Arquitetónico
 - Igreja Matriz T. Moncorvo (sec. XVI) (MN)
 - Capela de Stº António (1490) (IIP)
 - Pelourinho de Torre de Moncorvo (IIP)
 - Capela do Sagrado Coração de Jesus (IIP)
 - Igreja da Misericórdia (IIP)
 - Capela N. Sra. Prazeres (sec. XVIII) (IIP)
 - Castelo Torre Moncorvo (mandado edificar por D. Dinis nos séc. XIII – XIV). Está em vias de reapreciação como IIP
 - Chafariz Filipino data de 1636. Está em vias classificação como IIP
 - Chafariz de St. António (séc. XVI), ostenta a antiga heráldica municipal
 - Fonte de Santiago (séc. XVII)
 - Solar Pimenteais (séc. XVIII). Está em vias classificação como IIP
 - Paços do concelho (séc. XIX), de estilo neoclássico.
 - Solar dos Tenreiros (sec. XVIII)
 - Casa da Roda (casa típica da arquitectura rural transmontana; apresenta uma varanda alpendrada e uma pequena janela (destinada à roda) com a data de 1785. Local onde actualmente funciona o Posto de Turismo)
 - Oficina vinária (edifício onde está instalado o núcleo museológico do vinho, corresponde à antiga oficina vinária da casa de António Montenegro.
 - Capela do Espírito Santo (sec. XVIII)
 - Capela de Nª Senhora dos Remédios (sec. XVII)
- Património Arqueológico
 - Santa Cruz da Vilarça (povoado sec. XII) - (MN)
 - Vila Maior (vila romana)
 - Baldoeiro (povoado diversas épocas (gravuras, sepulturas, etc))
 - Ferrominas (minas)

- Património Cultural
 - Museu do Ferro da região de Moncorvo
 - Oficina Vinária museu do vinho
 - Centro de Memória
 - Arquivo histórico
 - Centro Cultura

Alfândega da Fé

- Património Arquitetónico
 - Igrejas - Igreja Matriz(Agrobom), Capela de São Sebastião (Alfândega da Fé), Capela da Família dos Ferreiras (Alfândega da Fé), Capela da Misericórdia de Alfândega da Fé (Alfândega da Fé), Entrada da antiga capela da Casa dos Távoras (Alfândega da Fé), Capela de Santo Antão (Vilarelhos), Capela de Santa Eufémia (Sendim da Serra), Igreja Matriz de Sendim da Ribeira (Sendim da Ribeira), Capela de Nossa Senhora de Jerusalém (Sendim da Serra), Capela de São Bernardino (Gebelim), Igreja Matriz de Sambade (Sambade)
 - Castelos - Castelo de Felgueiras (Agrobom), "Castro" / Castelo de Colmeais (Alfândega da Fé), Castro da Marruça ou Castelo dos Mouros em Parada (Alfândega da Fé), Castelo de Alfândega da Fé (Alfândega da Fé), Castelo de Sendim da Ribeira (Sendim da Ribeira), Castelo de Gouveia (Gouveia), Castelo - Castro de Saldonha (Alfândega da Fé), Castelo de Picões (Ferradosa)
 - Pelourinhos - Cruzeiro de Gouveia (Gouveia), Cruzeiro de São Roque (Vilares de Vilariça)
 - Aldeias Históricas - Aldeia de Vilares da Vilariça - núcleo antigo (Vilares de Vilariça)
 - Pontes - Ponte do Arquinho (Alfândega da Fé), Ponte de Zacarias (Alfândega da Fé)
 - Solares: Portal de Entrada da Casa dos Mendonças (Alfândega da Fé), Quinta Branca (Cerejais), Casa com portal brasonado e construções adossadas, na rua do Centro (Vilares de Vilariça), Solar de Santa Justa (Eucísia), Solar dos Morgados (Vilarelhos)
 - Santuários - Santuário do Imaculado Coração de Maria (Cerejais), Santuário de Nossa Senhora dos Anúncios (Vilarelhos)
 - Fontes - Fonte Nova / Fonte Limpa (Vilar Chão), Fonte designada Fontareja (Vilares de Vilariça)
 - Torre do Relógio (Alfândega da Fé)
 - Atalaia de Inculcas (Cerejais)
- Património Arqueológico
 - Pedra Escrita de Redevides (Eucísia)
 - Sepulturas em pedra (Sendim da Serra), Necrópole (Vilarelhos), Necrópole de Santa Eufémia (Sendim da Serra)
 - Povoado de Castelinho e Aldeia Velha (Alfândega da Fé), Castro de Cabreira no Rebentão (Gouveia), Monte da Cerca (Gouveia), Castro (Vilarelhos), Povoado de Vale de Cordas (Vales), Castro de Valpereiro (Vale Pereiro),

Mogadouro

- Património arquitetónico
 - Castelo de Mogadouro e Torre de Menagem
 - Castelo de Penas Roias
 - Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos
 - Convento de S. Francisco - Mogadouro
 - Igreja da Misericórdia de Mogadouro
 - Igreja de Bemposta
 - Igreja de Travanca
 - Igreja Matriz de Mogadouro
 - Igreja Românica de Azinhoso
 - Monópetro de S. Gonçalo
 - Pelourinho de Azinhoso
 - Pelourinho de Bemposta
 - Pelourinho de Castro Vicente
 - Pelourinho de Mogadouro

Macedo de Cavaleiros

- Património Arquitetónico
 - Igrejas de Vilarinho de Agrochão, Lamalonga e Podence (Monumentos de Interesse Público) de Vinhas (imóvel de interesse público), Bornes (imóvel de interesse público), Salselas;
 - Pelourinhos de Chacim, Nozelos, Pinhovelo e Vale de Prados (Imóvel de Interesse Público)
 - Aldeias Históricas (Aldeia de Podence)
 - Solares: Solar das Arcas (Imóvel de Interesse Público), Solar de Chacim, Solar do Morgado de Oliveira, Solar da Família Figueiredo, Solar de Figueiredo Sarmento, Solar de Vale Pradinhos, Solar de Vilarinho de Agrochão, Solar do Visconde da Paradinha, Solar Lemos Costa e Solar da Família Sarmento, Solar Moura Pegado e Solar Sousa Barroso
 - Santuários (Santuário Nossa Senhora do Campo)
- Património Arqueológico
 - Estação de Arte Rupestre do Cabeço da Anta
 - Mamoa de Santo Ambrósio (Vale da Porca)
 - Necrópole do Sobreirinho Povoado do Bovinho
 - Povoado do Cramanchão, Povoado Calcolítico de Xaires, Povoado da Fraga dos Corvos (Vilar do Monte), Povoado/Castro de Terronha de Pinhovelo (Amendoeira)
 - Via Romana XVII – Braga/astorga (troço Macedo de Cavaleiros)
 - Forno de Tipologia Romana de Salselas e Vale da Porca
 - Capela de Nossa Senhora do Campo
 - Levada Velha

- Património Cultural
 - Caretos de Pedene
 - Pauliteiros de Salselas
 - Bandas Filarmónicas
 - Destacam-se os eventos como o Entrudo Chocalheiro, o Recordar das Tradições com a Ceifa e Malha em Moraes e o Festival Internacional de Música Tradicional.

- **Onde dormir** (toda a oferta do município)

Em Alfândega da Fé:

- **Hotel**

Hotel&Spa Alfândega da Fé: Alto da Serra de Bornes 5350-909 Alfândega da Fé

- **Alojamento Local**

Cantinho de São Francisco: Rua Dr. Miranda 5350-069 Alfândega da Fé

Residencial Nobre: Av. Dr. Francisco Pereira de Lemos, nº 173, Alfândega da Fé

Residencial Ovimar: Av. Dr. Francisco Pereira de Lemos, nº 62, Alfândega da Fé

- **Agro Turismo**

Quinta do Barracão da Vilariça: Vilariça, Vilarelhos, Alfândega da Fé

- **Turismo Rural**

Alojamento do Santuário Mariano: Cerejais, Alfândega da Fé

Bela Vista Silo Housing Hotel: Quinta da Bela Vista 176, Eucísia 5350-231 Alfândega da Fé

Casa do Moleiro da Quinta do Barracão da Vilariça: Quinta do Barracão, Vilarelhos, Alfândega da Fé

Casas do Bairro: Rua do Bairro, nº34 5350-312 Sambade

Casa São Martinho: Saldonha, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Cabreira: Cabreira, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Colmeais: Colmeais, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Covelas: Covelas, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Felgueiras: Felgueiras, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Gouveia: Gouveia, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Sendim da Serra: Sendim da Serra, Alfândega da Fé

Escola Alojamento Rural de Vales: Vales, Alfândega da Fé

- **Turismo de Habitação**

Casa da Trepadeira: Santa Justa, Eucísia, Alfândega da Fé

Casa de Campo das Felgueiras: Felgueiras 5350 Alfândega da Fé

Casa do Avô César: Travessa da Praça, 124 5350-350 Gebelim

Em Macedo de Cavaleiros:

- **Alojamento Local**

A Dona Antónia – R. Pereira Charuta 14 5340-278 Macedo de Cavaleiros

Azibo – Cruzamento A4, Azibo, Podence 5340-392 Macedo de Cavaleiros

Capitólio – R. Central nº 53 A 5340-392 Podence

Casa da Avó – R. Central nº 53 A 5340-392 Podence

Casa Azibo – Santa Combinha 5340-510 Santa Combinha

Casa do Pai Tonho – R. do Cerradouro nº1 5340-392 Podence

Casa São Nicolau – Lugar do Terreiro 5340-021 Amendoeira

Cinco Croas – R. Via Nascente – Choupada nº31 5340-082 Macedo de Cavaleiros

Convento de Balsamão – Casa de Retiro e Repouso – Balsamão - Chacim 5340-091 Chacim

Ecopark do Azibo – Núcleo de Salselas 5340-400 Salselas

Granjo – R. Sr. Águedo de Oliveira 5340-227 Macedo de Cavaleiros

Marisol – Bairro da Suécia 5340-210 Macedo de Cavaleiros

Mofreita Turismo Unipessoal – R. da Cegonha, 10, Grijó 5340-153 Macedo de Cavaleiros

Panorama – Pontão de Lamas 5340-291 Macedo de Cavaleiros

Quinta da Moagem – R. do Porto, Podence 5340-392 Podence

Quinta do Azibo – Podence, Podence 5340-392 Podence

Vivenda da Mina – R. de Santo Amaro, 4, Castelões 5340-081 Podence

- **Hotéis**

Hotel Alendouro – Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 29 5340-202 Macedo de Cavaleiros

Hotel Muchacho – R. Pereira Charula, nº29 5340-278 Macedo de Cavaleiros

- **Turismo em Espaço Rural e Turismo de Habitação**

Casa Amarela – Vilarinho de Agrochão
Casa Ana Canedo – Largo da Praça 5340-051 Bornes
Casa da Avó Faia – Morais 5340-351 Macedo de Cavaleiros
Casa da Fraga – Lugar do Meio do Povo, 10, Ferreira 5340-142 Macedo de Cavaleiros
Casa da Praça de Bornes – Largo da Praça 5340-051 Bornes
Casa das Argolas – R. Vale Carneiro nº47 5340-347 Macedo de Cavaleiros
Casa de Vale Benfeito – R. Direita, nº 32 5340-460 Vale Benfeito
Casa do Avô Rufino – R. da Lamadona, nº9 5340-392 Podence
Casa do Forno – R. da Lamadona, nº9 5340-392 Podence
Casa do Olival – Vale Pratinhos 5340-422 Sesulfe
Casa do Pombal – R. da Lamadona, nº9 5340-392 Podence
Casa dos Pinelas – R. do Outeiro 5340-400 Limãos
Casa dos Zimbros – Cortiços 5340-102 Cortiços
Casa Malheiro de Pinhovelo – R. do Pelourinho 5340-024 Pinhovelo
Casa Pimentel – R. Central, 14 5340-051 Bornes
Casa Vinhais de Sá – Lamalonga, 5340-173 Lamalonga
Monte do Azibo – Lugar de Vale Pereiro 5340-391 Azibeiro - Podence
Solar das Arcas – Arcas 5340-031 Arcas
Solar de Chacim – Chacim 5340-092 Chacim
Solar do Morgado Oliveira – R. Pereira Charula, nº 16 5340-278 Macedo de Cavaleiros

- **Autocaravanismo**

Área de Serviço de Macedo de Cavaleiros - Rua das Piscinas, Macedo de Cavaleiros;
Área de Serviço da Albufeira da Azibo – Albufeira do Azibo, Macedo de Cavaleiros

Em Mogadouro:

- **Alojamento Local**

Casa das Águas Férreas – Estrada Nacional nº 221 5200-208 Mogadouro
Casa das Quintas – Quintas das Quebradas – 5200-150 Castelo Branco, Mogadouro
Pensão Russo – Rua 15 de Outubro, 10 – 5200-217 Mogadouro
Residencial 2000 – Rua de Ploumagoar – 5200-000 Mogadouro
Residencial “A Lareira” – Av. Nossa Senhora do Caminho, 58-62 – 5200-207 Mogadouro
Residencial Belo Horizonte – Rua das Eiras, 68 – 5200-235 Mogadouro
Residencial Dias – Rua Capitão Cruz, 34 – 5200-222 Mogadouro
Residencial Estrela do Norte – Av. De Espanha, 65 – 5200-203 Mogadouro
Residencial São Pedro – rua das Eiras, 46 – 5200-235 Mogadouro
Terrasol – Rua Cimo de Vila, S/N – 5200-422 Tó, Mogadouro

- **Turismo Rural**

Casa da Cancela – Rua da Cancela, S/N 5200-300 Paradela, Mogadouro
Casa das Arribas – Cardal do Douro 5200-150 Bemposta, Mogadouro
Casas de Peredo de Bemposta – 5200-352 Peredo de Bemposta, Mogadouro
Casas Douro – Retiro de Urrós – 5200-477 Urrós, Mogadouro

- **Casa de Campo**

Solar dos Marcos – Rua de Santa Cruz – 5200-055 Bemposta, Mogadouro

- **Parque de Campismo**

Quinta da Agueira - Complexo Desportivo – 5200 Mogadouro

Em Torre de Moncorvo:

- **Alojamento Local**

Casa do Retiro: Rua da Escola nº.27 Bairro dos Barreiros, 5160-078 Felgar, Torre de Moncorvo
Residencial Artur: Lugar do Rebentão, nº 5, 5160-069 Carviçais
Residencial Caçula: Travessa das Amoreiras nº 4, Torre de Moncorvo
Residencial Lisboa: Estrada Nacional 220, 5160-069 Carviçais
Residencial Popular: Rua Tomás Ribeiro, 66, 5160-294 Torre de Moncorvo

- **Agro Turismo**

Olhares do Douro: Rua Nossa Senhora da Guia nº137, 5160-035- Foz do Sabor
Quinta das Aveleiras: Estrada Nacional 220, 5160-206 Torre de Moncorvo
Quinta de Valbom: Quinta do Valbom, 5160 - 999 Torre de Moncorvo

- **Turismo Rural**

Casa do Padre Coxo: Rua do Cabo dos Tapados, 5160-068 Carviçais
Casa do Ti Lateiro: Rua da Igreja, 5160-011 Açoreira - Torre de Moncorvo
Casa Dona Maria Luiza: Rua Vasco da Gama 43, 5160-297 Torre de Moncorvo
Casa dos Coelho: sem informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Quinta da Terrincha: Estrada Nacional 102, Adeganha 5160-021 Torre de Moncorvo
Quinta dos Baldo: Quinta dos Baldo, Martim Tirado, Carviçais, 5160-063 Torre de Moncorvo
Serra do Reboredo: Quinta Branca. Estrada Nacional 220, 5160-111 – Larinho

- **Turismo de Habitação**

Casa da Avó: Rua Manuel Seixas, Nº 12, Torre de Moncorvo
Casa de Santa Cruz: Rua Cimo do Lugar, nº1, 5160 Felgar - Torre de Moncorvo

- **Parque de Autocaravanas**

“A área de serviço para autocaravanas de Torre de Moncorvo apresenta excelentes condições. Está implementada num local tranquilo, junto à área desportiva e de lazer, com vista privilegiada sobre a vila.

- **Onde comer** (toda a oferta do município)

Em Alfândega da Fé:

A Taberna de Santo Amaro

Cantinho de São Francisco – Bairro Vale Boi – Alfândega da Fé

Lar dos Pastorinhos – Santuário Mariano – Cerejais – Alfândega da Fé

Pizzaria Arreguiça – Soeiro – Av. Drº Francisco Pereira de Lemos – Alfândega da Fé

Restaurante D. Maria – R. António José Pimentel 16, 5350-019 Alfândega da Fé

Restaurante Jardim – Av. Ricardo de Almeida, nº 124 – Alfândega da Fé

Restaurante Jomica – Av. Dr. Francisco Pereira de Lemos – Alfândega da Fé

Restaurante “O Grafo 2” – Bairro da Coutada, Bloco A R/C 5350-001 Alfândega da Fé

Restaurante “O Laureano” – Gebelim – Alfândega da Fé

Restaurante “O Pipo” – Praça do Município – Alfândega da Fé

Restaurante Pizzaria “O Bairral” – Rua da Escola, nº 119 Alfândega da Fé

Restaurante São Sebastião – Lg. São Sebastião 83, 5350-013 Alfândega da Fé

Restaurante S. João – Rua do Lageado, 5350 Alfândega da Fé

Restaurante Srª das Neves – EN 315, Covelas, Sambade

Varandas do Nordeste – Hotel & Spa Alfândega da Fé, Alto da Serra de Bornes, 5350-909 Alfândega da Fé

Em Macedo de Cavaleiros:

Restaurante Adega Boavista – R. Damião de Góis 5340-244 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Adega Regional - Morais 5340-351 Morais

Restaurante A Dona Antónia – R. Pereira Charuta 14 5340-278 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Alendouro – Av. D. Nuno Álvares Pereira 28 5340-202 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Azibo – Cruzamento A4, Azibo, Podence 5340-392 Macedo de Cavaleiros

Pizzaria Beladoce – R. Gil Vicentem nº 9 5340-271 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Capitólio – R. Central nº 53 A 5340-392 Podence

Restaurante Carloto – R. dos Padres Marianos 5340-236 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Casa D’Avó – Av. Ilha do Sal 5340-274 Macedo de Cavaleiros

Casa de Pasto - Chef Saldanha – R. Viriato Martins nº4 R/C 5340-281 Macedo de Cavaleiros

Cervejaria Rest. Imperial “O Desinquieto” – R. Fernando Pessoa 5340-202 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Cinco Croas – R. Via Nascente – Choupada nº31 5340-082 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Convento de Balsamão – Casa de Retiro e Repouso – Balsamão - Chacim 5340-091 Chacim

Pizzaria Di Roma – R. da Juventude, nº8 5340-243 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Europa – Av. D. Nuno Álvares Pereira nº20 5340-202 Macedo de Cavaleiros

Gourmet Restaurante e Bar Fraga da Pegada – Barragem do Azibo – Praia da Fraga da Pegada 5340 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Marisol – Bairro da Suécia 5340-210 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Monte Velho – R. Antero de Quental 5340-232 Macedo de Cavaleiros

Marisqueira Novo Mariano – Largo D. João I, nº 12 5340-216 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Bosque – R. Viriato Martins, nº38 5340 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Brasa – R. de São Pedro 5340-259 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Cantinho da Espanhola – R. do Mercado 5340-246 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Cantinho da Nana – R. Dr. Águedo de Oliveira, nº1 R/C 5340-227 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Casal – R. Prof. Dr. Correia de Araújo 5340-253 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O do Mercado – R. Gil Vicente nº44 A 5340-271 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Mazeda – R. Comendador António Joaquim Ferreira 5340-289 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Montanhês – R. Camilo Castelo Branco nº27 5340-237 Macedo de Cavaleiros

Restaurante O Neves – R. D. Abílio Vaz das Neves nº4 5340 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Panorama – Pontão de Lamas 5340-291 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Pica-Pau – R. Clara Vaz 5340-240 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Piu-Piu – Av. Joana A. Costa 5340-273 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Praça das Eiras – Praça das Eiras 5340-289 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Quinta da Moagem – R. do Porto, Podence 5340-392 Podence

Restaurante Real Domus – R. Viriato Martins nº16 5340-281 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Rodízio do Azibo – Albufeira do Azibo 5340 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Rodízio – Rua Gil Vicente 5340-271 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Saldanha – Peredo 5340-380 Peredo

Restaurante Sineta – R. Engº Moura Pegado nº1 R/C Dtº 5340-259 Macedo de Cavaleiros

Restaurante Tasquinha do Careto – Podence 5340-392 Podence

Em Mogadouro:

Café Snack Bar Bacus – Rua das Eiras, 104 – 5200-235 Mogadouro
Churrascaria Ideal – Av. do Sabor- 5200-222 Mogadouro
Pizzaria Xoi – Largo do Intermarché – 5200-212 Mogadouro
Restaurante “A Lareira” – Av. Nossa Senhora do Caminho 58 – 5200-207 Mogadouro
Restaurante “A Tasquinha” – Av. do Sabor, lote 34 – 5200-222 Mogadouro
Restaurante Estoril – Rua da República, 61 – 5200-233 Mogadouro
Restaurante Europeu – Av. do Sabor – 5200-204 Mogadouro
Restaurante “Kalifa OK” – Rua da República, 18 – 5200-233 Mogadouro
Restaurante “O Cantinho” – Rua Doutor Altino Pimentel – 5200-267 Mogadouro
Restaurante Paladares de sempre – Praça Engº Duarte Pacheco – 5200-212 Mogadouro
Restaurante Pensão Russo – Rua 15 de Outubro, nº 10 – 5200-217 Mogadouro
Restaurante Primavera – Rua das Sortes 42 – 5200 Mogadouro
Restaurante Rolima – Av. de Espanha, 27 – 5200-203 Mogadouro
Restaurante Turismo – Rua de Santa Marinha – 5200-241 Mogadouro

Em Torre de Moncorvo:

Café – Restaurante “Bô”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Café – Restaurante “As Piscinas”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Café – Restaurante “Romanzeira”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Churrascaria “O Viaduto”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Pizzaria “Panorâmica”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “100 Sabores”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “A Lareira”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “Beira Rio”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “Canto da Terrincha”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Abade”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Artur de Carviçais”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Botelho”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Frango”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Jardim”: Av. Eng. Duarte Pacheco - Jardim Dr. Horácio de Sousa
Restaurante “O Lagar”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Lameirinho”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo

Restaurante “O Manel”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Pingo”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Primavera”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Ti-Churrascão”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Restaurante “O Típico”: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo
Taberna do Carró: sem mais informações no site da CM de Torre de Moncorvo

- **Festivais Gastronómicos**

Em Macedo de Cavaleiros:

Festival Gastronómico do Grelo – Fevereiro, Macedo de Cavaleiros;
Rota Gastronómica do Javali – Janeiro, Macedo de Cavaleiros.

Em Mogadouro:

Festival Gastronómico “Sabores de Mogadouro” – de 31 de Outubro a 8 de Novembro, Mogadouro;
Festival Gastronómico “Cogumelos Silvestres” – de 23 a 31 de Outubro, Mogadouro.

Em Torre de Moncorvo:

Festival das Migas e do Peixe do Rio – 15 a 17 de Julho

- **Festas e Romarias**

Em Alfândega da Fé:

Festa de Cereja - Alfândega da Fé
Festival Sete Sóis Sete Luas – Alfândega da Fé

Em Macedo de Cavaleiros:

Feira de Caça e Turismo – durante o mês de janeiro, Macedo de Cavaleiro;
Entrudo Chocalheiro – na semana de carnaval, Podence

Em Mogadouro:

FTT – Festival Terra Transmontana – Castelo de Mogadouro – Julho
Festival Aéreo RedBurros – Aeródromo Municipal de Mogadouro - Julho

Em Torre de Moncorvo:

Fogueira de natal - tradição a nível local na Quadra natalícia desde há muitos anos
Carviçais Rock – Festival de música já com projecção nacional. Realiza-se no mês de Agosto.

- **3.3.1.4 Conteúdos informativos e interpretativos.**

Os suportes informativos e interpretativos a colocar nos trilhos deverão apresentar os seguintes itens ao nível dos seus conteúdos:

- **Infoponto**

O infoponto contém:

- Frente:
 - Nome do projeto;
 - Nome do circuito;
 - Texto sobre o local;
 - Texto sobre o município;
 - Imagens do património notável do local;
 - Skyline ou imagem panorâmica do local.
- Verso:
 - Nome do Município;
 - Nome do circuito;
 - Informação e descrição do circuito;
 - Como ler as mesas interpretativas;
 - Que suportes se podem encontrar ao longo do percurso;
 - Apresentação de personagens (“Cerejinha” e “Antão” para Alfândega da Fé; “Cavaleiro” e “Cavalo” para Macedo de Cavaleiros; “Belfuradinha” e “Mascarado” para Mogadouro; e “Mon” e “Corvo” para Torre d Moncorvo) e explicação como as atividades pedagógicas são apresentadas nas mesas interpretativas;
 - Código QR para ligação ao site onde poderão encontrar informações mais detalhadas sobre o circuito;
 - Logotipos institucionais e da empresa responsável pela concepção do circuito e dos conteúdos.

- **Mesas interpretativas**

Cada mesa interpretativa contém:

- Nome do projeto;
- Nome do circuito;
- Mapa do circuito com: delimitação do percurso, informação sobre tempo e distância, localização dos suportes interpretativos, parques de merendas e miradouros;
- Texto e imagens sobre o tema da mesa interpretativa;
- Atividade pedagógica para o público infantil;
- Sabias que! de personagens (“Cerejinha” e “Antão” para Alfândega da Fé; “Cavaleiro” e “Cavalo” para Macedo de Cavaleiros; “Belfuradinha” e “Mascarado” para Mogadouro; e “Mon” e “Corvo” para Torre d Moncorvo);
- Excerto de quadra, cantiga ou dito popular da região sobre o tema da mesa interpretativa;

- Normas de boa conduta;
 - Contactos úteis em caso de emergência;
 - Código QR para ligação ao site onde poderão encontrar informações mais detalhadas sobre o tema;
 - Logotipos institucionais e da empresa responsável pela concepção do circuito e dos conteúdos.
- Temas:
 - Para Alfândega da Fé:**
 - Cerejeira;
 - Barragem do Baixo Sabor;
 - Amendoeiras;
 - Santuário de Santo Antão da Barca.
 - Para Macedo de Cavaleiros:**
 - Fragas do Sabor;
 - Geopark Terras de Cavaleiros.
 - Para Mogadouro:**
 - Lagos e Barragem do Baixo Sabor;
 - Cogumelos;
 - Fragas do Sabor (inc. Fraga da Miúva).
 - Para Torre de Moncorvo:**
 - Vinhas do Sabor;
 - Barragem do Sabor;
 - Agricultura do Sabor;
 - Rio Douro e Porta Fluvial do Sabor;
 - Amendoeira.

Mesa Skyline

Criação de oito mesas interpretativas com skyline da paisagem:

- Contorno do relevo circundante em silhueta
- Toponímia
- Chamadas com fotos, desenhos e dizeres relativos a acontecimentos históricos, aspetos naturais, destaques de património cultural matéria e imaterial, tradições, superstições e curiosidades de almanaque sobre a área.
- Logotipos institucionais e da empresa responsável pela conceção dos trilhos e dos conteúdos

- 3.3.1.5 Características técnicas e quantidades



Infoponto (início / fim de percurso – dupla face)

Execução e fornecimento de painel constituído por elemento autoportante em madeira de pinho nacional tratada em autoclave, laminada, e um painel interior em compacto fenólico de 10mm de espessura, fixado por estacaria sobre o terreno existente. Incluindo cobertura de 2 águas em fenólico 10mm. Travessa em compacto fenólico para exterior, com 12mm de espessura. Acabamento da estrutura de madeira com velatura cor de carvalho e protetor aquoso à base de teflon; Incluindo conceção e execução de design gráfico, mapa do percurso, imagens, textos e conteúdos informativos conforme memória descritiva bem como a sua impressão a 4/4 cores, nas duas faces do painel; Dimensões: Área de painel = 1180x960mm; Área da abertura: 1,2 m². Secção estrutura do painel = 160x80mm; Altura total = 2600 mm.

(Foto exemplificativa)



Painel vertical (dupla face)

Execução, fornecimento e colocação no terreno de painel constituído por elemento autoportante em madeira de pinho nacional tratada em autoclave, laminada, e um painel interior em compacto fenólico de 10mm de espessura, fixado por estacaria sobre o terreno existente. Travessa em compacto fenólico para exterior, com 12mm de espessura. Acabamento da estrutura de madeira com velatura cor de carvalho e protetor aquoso à base de teflon; Incluindo conceção e execução de design gráfico, mapa do percurso, imagens, textos e conteúdos informativos conforme memória descritiva bem como a sua impressão a 4/4 cores, nas duas faces do painel; Dimensões: Área de painel= 1180x960mm; Área da cobertura: 1,2 m². Secção estrutura do painel = 160x80mm; Altura total = 2600 mm.

(Foto exemplificativa)



Mesa Interpretativa

Execução, fornecimento e colocação no terreno de mesa constituída por elemento autoportante em madeira de pinho tratado em autoclave com 2 pilares de fixação ao terreno em madeira de pinho tratada em autoclave, laminada, de secção 150*80mm, acabamento em velatura à cor de carvalho e proteção aquosa à base de teflon. Painel de tampo em compacto fenólico de 12mm de espessura; Incluindo conceção e execução de design gráfico, mapa do percurso, imagens, textos e conteúdos interpretativos temáticos conforme memória descritiva bem como a sua impressão a 4/1 cores na face superior do painel. Altura total = 1500 mm; Área de painel = 1200*675mm; Ângulo do painel em relação ao solo = 15º.

(Foto exemplificativa)

- **Mesa - Skyline**

Execução, fornecimento e colocação no terreno de mesa constituída por elemento autoportante em madeira de pinho tratado em autoclave com 4 pilares de fixação ao terreno em madeira de pinho tratada em autoclave, laminada, de secção 150*80mm, acabamento em velatura à cor de carvalho e proteção aquosa à base de teflon. Painel de tampo em compacto fenólico de 12mm de espessura; Incluindo conceção e execução de design gráfico, Skyline do horizonte imediatamente em vista do local, identificação e descrição breve (como em almanaque) dos principais valores da paisagem, topónimos, factos históricos, acontecimentos, tradições e informações episódicas com tratamento “tipo almanaque”, imagens, textos e conteúdos conforme memória descritiva bem como a sua impressão a 4/1 cores na face superior do painel. Altura total = 1500 mm; Área de painel = 2200*675mm; Comprimento total = 2400 mm. Ângulo do painel em relação ao solo = 15º.

c.3.4. Ação n.º 3: "País do Sabor" - Audiovisual para crianças para educação ambiental e marketing infantil

3.1. Infantil "País do Sabor"-

Criação de imaginário infantil "País do Sabor", sobre os Lagos do Baixo sabor com grupo de 9 heróis (2 por Município) para uso em suportes de comunicação e merchandising, que povoam o "País do Sabor" e que vão aparecer nos percursos "Caminhos do Sabor" com atividades divertidas para as crianças;

Deverão ser concebidas personagens infantis inspiradas nos valores de cada Município que constituam a Tribo dos Lagos do Sabor com 8 personagens e 1 líder (chefe da Tribo), que possam ser aproveitadas em cada Município para as suas iniciativas e projectos específicos, respeitando a sua individualidade própria, mas que interajam entre si e que se apresentem de forma consistente na promoção conjunta dos Lagos do Sabor e da sua descoberta junto do público infantil.

As personagens deverão ser 2 por município, estando fixados à partida o Mon e o Corvo em Torre de Moncorvo e 1 personagem principal que interpretará o papel de líder com a designação "Sabor".

3.2. Filme de animação "Uma aventura no País do Sabor";

Criação de filme de animação com a aventura infantil desse imaginário a criar. O título poderá ser alterado ou acrescentado em função do teor da aventura e guião do filme. Conceção, produção e realização de Filme de animação com 7 minutos, com os 9 personagens originais desenvolvidos, devendo destacar um personagem de cada município como personagem falante além do "Sabor". O Guião original deverá centrar-se nos Lagos do Sabor e promover uma aventura de descoberta dos valores naturais e culturais fundamentais dos Lagos do Sabor.

O "Sabor" é uma personagem imortal, humano ou monstro, que viaja livremente ao passado e ao futuro e que lidera os restantes personagens a vencerem conjuntamente uma ameaça ambiental centrada na Água, a qual, uma vez superada, resulta na beleza e qualidade dos Lagos do Sabor.

A banda sonora deverá ser original, incluindo narração e vozes dos personagens.

Deverá ainda ter uma canção original (musica e letra) com legendagem sincronizada para o público cantar.

O filme e a canção deverão ser produzidos em duas versões (Português e Inglês).

c.3.5. Ação n.º 4: Edições de materiais gráficos de apoio aos diversos públicos

4.1. Passaporte-Guia do “País do Sabor”

Edição de livrinho A6 com em cartolina couché brilhante 240 gr impressa a 4/0 cores e miolo de 36 páginas em papel corrente 120gr impressas a 4/4 cores, incluindo conceção e execução de conteúdos texto e gráficos incorporando personagens infantis, ilustrações dados e factos dos valores naturais e culturais dos Lagos do Sabor.

Inclui ainda páginas de carimbo de passaporte por visitação de locais e/ou ultrapassagem de desafios colocados nas Kids Corners dos trilhos, no CIARA e em atividades dos Municípios. Inclui, separadamente, conceção e edição de mapa do “País do Sabor” em formato A3 impresso a 4/0 cores sobre cartolina couché 200 gr formando rolo. Este Passaporte e mapa que será dado como prémio às crianças finalizadoras do jogo serão adaptados aos públicos infantis em idade de 1ª CEB (1ª fase) e 2ª CEB.
(versão papel e digital/e-book compatível com PC e smartphone)

4.2. Máscaras dos Heróis do Sabor

Conceção e edição de 9 máscaras em cartolina couché de 260 gr, recortáveis, com impressão direta 4/0 cores representando os 9 personagens do País do Sabor articulando-os com a tradição regional das máscaras transmontanas fortemente implantada. (1000 ex cada máscara).

4.3. Mapa turístico

Mapa A3 impresso a 4/4 cores, papel couché de 160 gr, dobrado em fole com informações sobre o circuito automóvel e trilhos, com identificação dos suportes interpretativos e valores naturais e culturais dos Lagos do Sabor., com informações sobre cada circuito e indicações para públicos com mobilidade reduzida (versão papel e digital/e-book compatível com PC e smartphone)

c.3.6. Ação n.º 5: “Caminhão” - Megacaminhada Fotográfica dos Lagos do Sabor

5.1. “Caminhão – Mega caminhada fotográfica dos Lagos do Sabor”

Organização de evento de grande escala, com o propósito de promover picos de partilha de conteúdos nas redes sociais (instagram, especialmente) e de ganhar volume em anos subsequentes até tentar consubstanciar um record Guinness da maior caminhada fotográfica do mundo ou equivalente capaz de mobilizar os media e as redes sociais, atraindo público.

Trata-se de um evento desconcentrado, de realização simultânea nos 4 Municípios com e caminhadas animadas com guias e atividades em todos os percursos e pontos de encontro com pequenos espetáculos e mostras da cultura, musica, danças e tradições locais.

Paralelamente organizam-se 4 Núcleos gastronómicos, 1 por município, designados pela “Sabor Food Fest - sob o lema “No Campo e no Prato” incluindo pequenas mostras gastronómicas, concursos de pratos tradicionais na restauração e dinamização de venda de produtos autocnes.

c.3.7. Ação n.º 6: "Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha" - Campanha de publicidade em meios de grande difusão

6.1. Campanha Rádio

Identificação de Media Partner de entre as rádios de grande audiência nacional, e colocação de campanha destinada a diferentes alvos, com destaque para a difusão em horas de ponta automóvel nas AML Lisboa e Porto, com conteúdos teaser num misto de anúncio e apontamentos de reportagem de forma.

Avença a celebrar de 4 meses (Junho a Setembro) com descontos de Media Partner.

6.2. Documentário vídeo -"Navegar na Montanha - os enigmáticos lagos do Sabor"

Documentário vídeo numa lógica de expedição pelos lagos viagem de barco, atracagens e caminhadas. Deverá ser produzido em formato vídeo, com 20 minutos de duração, Ultra HD, com guião original a produzir, locução em português e versão legendada em inglês, promovendo o conceito da descoberta e do inesperado que os Lagos do Sabor escondem mas que também dão a descobrir aos visitantes. Uma visagem pela natureza, com enfoque para os Lagos e Fragas do Sabor; para o sistema de conservação da natureza implementado e para a água e território qualificado que a toda a área encerra.

6.3. Série de Minidocumentários vídeo "Navegar na Montanha – os enigmáticos Lagos do Sabor"

Série de 10 minidocs com 1 minuto de duração, com destino a difusão web/RS., particularmente youtube e facebook, produzidos a partir da matéria do documentário principal e com teasers para atrair turistas.

c.3.8. Ação n.º 7: Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso Nº NORTE-14-2016-01

Desenvolvimento dos projetos estruturantes (materiais e imateriais) relativos aos "Caminhos do Sabor", comuns aos 4 municípios que integram a AMBS (Torre de Moncorvo, Mogadouro, Alfandega da Fé e Macedo de Cavaleiros) e ainda a elaboração do "Plano de Marketing e Comunicação", em articulação com outros projetos e ações particulares de cada município, elaborando as peças técnicas necessárias (estudos, projetos e orçamentos) à apresentação da candidatura.

D. IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO QUE PERMITAM AVALIAR O CONTRIBUTO DA CANDIDATURA PARA OS RESPETIVOS OBJETIVOS

De acordo com o Aviso da Candidatura, *Ponto 6- Indicadores de Resultado e de Realização a Alcançar*, os indicadores de realização e de resultado para fins de monitorização são:

- Indicadores de Realização:
 - Aumento do número esperado de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiados
 - Número de intervenções em áreas classificadas
 - Número de intervenções em áreas associadas à conservação de recursos naturais
- Indicadores de Resultado:
 - Área classificada abrangida por intervenções (em hectares)
 - Variação do número de visitantes nas áreas classificadas (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção)

O projeto desenvolve-se em áreas integradas na Rede Natura 2000 (SIC e ZPE Rios Sabor e Maças), as quais para além dos seus valores intrínsecos de conservação, tem agora também uma nova realidade que lhe é conferida pela presença da albufeira do Baixo Sabor, que do ponto de vista da visitação, pode complementar a **atratividade de novos públicos**.

De facto, e como já antes se referiu o território é qualificado e apresenta aspetos distintivos importantes para incrementar a sua atratividade e para a criação de oferta turística sustentável e competitiva, assim como, um elevado potencial para visitação de recursos naturais e valores ecológicos, bem como para a criação de atividades de *touring baseadas nos valores naturais e culturais*. Destacam-se particularmente, os novos Lagos criados pela albufeira do AHBS, que constituem uma oportunidade que deve ser aproveitada para reforçar esses pontos fortes e oportunidades, criar mais emprego quer neste setor, quer ao nível do comércio e serviços, com o maior fluxo previsto ao nível do turismo e ainda desenvolver, pelo potencial aumento da procura, infraestruturas de alojamento, lazer e recreação, bem como outras ligadas à educação, saúde e bem-estar.

A estratégia adotada passa assim por capitalizar os novos Lagos do Sabor para constituir um destino Complementar do Turismo do Rio Douro. De facto, os Lagos do Sabor estão muito próximos do vale do Douro. A foz do rio Sabor que constitui um marco notável no percurso turístico do Alto Douro, enquadrado por vinhedos de elevado valor paisagístico, está apenas a cerca de 10 km da barragem principal do Baixo Sabor. Na foz do rio Sabor e na albufeira da Valeira existe uma fluvina que permite a atracagem de barcos de pouco calado, existindo contudo um projeto do município de Torre de Moncorvo para adaptá-lo para barcos de maior calado, criando sinergias com os municípios confinantes com a albufeira do Sabor na atração de fluxos turísticos do Douro. A partir deste local pode assim estabelecer-se “a porta de entrada” nos Lagos do Sabor, havendo depois um percurso intermédio por estrada ao longo de uma paisagem de elevado valor cénico, até se chegar ao primeiro dos Lagos do Sabor, o Lago de Cilhades.

Tendo em conta tratar-se de uma nova realidade no território, não existem obviamente fluxos turísticos relativos aos novos Lagos do Sabor. Acresce ser pouco significativa a atratividade turística da região do Sabor até ao presente, situação que motiva o investimento municipal no aproveitamento dos Lagos e na criação de rede de percursos pedonais a que refere a presente candidatura.

Assim, são escassos e falíveis os dados atualmente existentes sobre a procura turística local, sendo a fonte mais fiável as estatísticas de números de visitantes e estada média da CCDRN que adiante se utilizam.

Quanto ao volume de embarcações e turistas chegados à fluvina da Foz do Sabor, é do conhecimento público que são cada vez mais frequentes, chegando a avistar-se várias embarcações por dia na época alta e esperando-se importantes fluxos dali decorrentes com a programada atracagem dos mesmos na fluvina.

Os números mais recentes falam por si. A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) registou em 2014 615.000 passageiros e em 2015 alcançou os 900.000, dos quais 760 mil passageiros viajaram, entre janeiro e outubro desse ano pela Via Navegável do Douro (VND) em pequenas embarcações, cruzeiros de um dia ou barcos hotéis.

Segundo aquela administração, este bom desempenho registou-se em todos os segmentos de negócio ligados ao turismo fluvial do Douro onde existiam, em 2015, 38 operadores e 99 embarcações. Um crescimento impressionante relativamente a 2010 em que operavam neste rio apenas 58 embarcações.

Trata-se de viagens com duração variável, maioritariamente curtas nas zonas do Porto-Gaia, e em menor escala, em Entre-os-Rios, Régua, Pinhão, Foz do Sabor e Pocinho.

Na sua maioria são os estrangeiros que mais optam por estas viagens (57%), sendo também os que apresentam maior potencial de aumento da estada média e de volume de consumo.

As perspetivas apontam para um aumento do número de turistas no Douro nos próximos anos, até porque se prevê a entrada em funcionamento de mais quatro navios hotéis até 2017.

Na tabela seguinte, sintetizam-se os indicadores de realização e de resultado, apresentando-se as metas que o projeto prevê alcançar bem como os respetivos fundamentos.

Tipo de Indicador	Designação	Unidade/meta
REALIZAÇÃO	Aumento do número esperado de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiados (visitantes / ano) Fundamentos O POR NORTE 2020 estabelece uma meta para a região de 600.000 visitantes/ano em 2023, sendo 60% relativos a destinos turísticos na AMP, o que coloca a meta para a restante região em 40% deste valor, ou seja 260.000 visitantes/ano. Segundo as estatísticas oficiais (CCDRN) registaram-se 4.602 dormidas em 2013 e 4.436 em 2014 não havendo mais dados publicados. Conhecendo-se a fraca dinâmica atual do Município ao nível da atividade turística e esperando-se um forte impacto pela nova atratividade dos Lagos do Sabor, pela sua interconexão com os fluxos do Douro e pela sua infraestruturação para acolhimento dos visitantes nos novos trilhos, considera-se viável atingir, em 2020, um aumento de volume de cerca de 25.000 visitantes nos 4 Municípios confinantes com os Lagos do Sabor..	25.000 visitantes anuais em 2020
REALIZAÇÃO	Intervenções em Áreas Classificadas Fundamentos O projeto localiza-se em área do Sítio de Importância Comunitária (SIC) Rios Sabor e Maças (PTCON0021) e da Zona de Proteção Especial (ZPE) Rios Sabor e Maças (PTZPE0037), que integram a Rede Natura 2000.	2 intervenções
REALIZAÇÃO	Intervenções em áreas associadas à conservação de recursos naturais Fundamentos O projeto abrange áreas inseridas em Reserva Ecológica Nacional (REN).	2 intervenções
RESULTADO	Área classificada abrangida por intervenções (em hectares) Fundamentos O projeto localiza-se em área do Sítio de Importância Comunitária (SIC) Rios Sabor e Maças (PTCON0021) e da Zona de Proteção Especial (ZPE) Rios Sabor e Maças (PTZPE0037), que integram a Rede Natura 2000. A sua localização faz-se ao longo de caminhos existentes, numa extensão de cerca de 15 km com uma área de visitação /observação de aproximadamente 10 ha.	10 ha
RESULTADO	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros Fundamentos Segundo as estatísticas oficiais (CCDRN) a estada média dos turistas, na região do Sabor, em 2014 foi de 1,75 noites e 32.598 dormidas no total dos 4 Municípios (Alfandega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo). Aplicando-a esta taxa de conversão de 1,75 noites aos 25.000 novos visitantes esperados, obtém-se um total de 43.750 dormidas por projeção do volume de 2014. Assim, o volume total de dormidas esperado em 2020 deverá rondar o somatório destas duas parcelas, ou seja mais de 76.000 dormidas, o que terá um forte impacto no sector.	76.000 dormidas anuais em 2020

Tipo de Indicador	Designação	Unidade/meta
RESULTADO	Variação do número de visitantes nas áreas classificadas (diferença entre o numero de visitantes antes e após a intervenção) Fundamentos O POR NORTE 2020 estabelece uma meta para a região de 600.000 visitantes/ano em 2023, sendo 60% relativos a destinos turísticos na AMP, o que coloca a meta para a restante região em 40% deste valor, ou seja 260.000 visitantes/ano. Segundo as estatísticas oficiais (CCDRN) registaram-se 4.602 dormidas em 2013 e 4.436 em 2014 não havendo mais dados publicados. Conhecendo-se a fraca dinâmica atual do Município ao nível da atividade turística e esperando-se um forte impacto pela nova atratividade dos Lagos do Sabor, pela sua interconexão com os fluxos do Douro e pela sua infraestruturação para acolhimento dos visitantes nos novos trilhos, considera-se viável atingir, em 2020, um aumento de volume de cerca de 25.000 visitantes nos 4 Municípios confinantes com os Lagos do Sabor..	25.000 visitantes anuais em 2020

E. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA E FUNDAMENTAÇÃO DE CADA COMPONENTE DE INVESTIMENTO, INCLUINDO CÁLCULOS JUSTIFICATIVOS DO APURAMENTO DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL E NÃO ELEGÍVEL PROPOSTOS E A RESPECTIVA CALENDARIZAÇÃO DE REALIZAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA. DEVERÁ AINDA SER JUSTIFICADO O CUMPRIMENTO DOS VALORES MÁXIMOS DE REFERÊNCIA (VMR), QUANDO APLICÁVEL

As caracterizações técnicas e fundamentações de cada Componente no investimento estão detalhadamente descritas no ponto C) desta Memória Descritiva.

O investimento a fazer está dividido em três ações que correspondem a três concursos para execução cujos cadernos de encargos, desenhos e mapas de quantidades estão descriminados e anexados na candidatura no **Módulo C – Relativos à candidatura: Projeto Técnico, Estudos ou Trabalhos Especializados**.

Neste ponto apresentam-se os cálculos justificativos do apuramento do investimento ilegível e não ilegível proposto e a respetiva calendarização da realização física e financeira. Assim para cada ação:

E.1. Ação n.º 1 – Limpeza de caminhos preexistentes e instalação de miradouros

Esta ação está descrita em detalhe em C.3.1.

Esta ação é composta pela intervenção pontual em caminhos existentes e a estruturação de pontos de observação privilegiada, como miradouros e ainda zonas de repouso.

Compõe-se assim:

- a) Limpeza não invasiva e pontual dos caminhos preexistentes do percurso, a partir da estrada (EN611) para o miradouro M3, que permite o uso automóvel até à plataforma do miradouro. Preenchimento pontual de zonas depressionárias (buracos) de modo a criar um nível mais ou menos uniforme em termos do perfil transversal do caminho e diminuir riscos para a circulação pedestre.
- b) Integração de miradouro existente (M1) e adaptação de locais com pontos de observação privilegiada a miradouros e zonas de repouso:
 - Miradouro M1 – Atual miradouro de São Gregório já existente. Arranjos e limpeza do local e instalação de nova informação sobre os Lagos do Sabor.
 - Miradouro M2 – A instalação em plataforma dominante do Vale do Sabor e do Vale do Douro, no Sítio do São Gregório. Arranjo e limpeza da estrada rural existente que faz a ligação à EN611. Limpeza da plataforma existente e adaptação à zona de merendas e estada.

Criação de plataforma ligeira sobre as formações rochosas existentes no terreno de modo a constituir uma “varanda” para a observação da paisagem dominada pelo vale do Sabor até à Foz, a albufeira de jusante, o rio Douro e o Vale de Vilariça. A estrutura metálica será localizada na frente de visibilidade para o Vale, com estacaria fixada à rocha, dispondo ainda de guarda de proteção.

Na zona montante do miradouro implantam-se dois bancos para estada e observação correspondentes a maciços de pedra que conferem um caráter natural e não artificializado ao local e não têm necessidade de cuidados de manutenção. O último troço de ligação ao miradouro será delimitado por guardas de proteção de madeira rústica. Colocação de painel com skyline e painel informativo.

Instalação de mesas e bancos para zona de merendas.

- Miradouro M3 – localizado na estrada de ligação à barragem do Baixo Sabor a partir da EN611 em zona atualmente destinada para estacionamento, com vista larga sobre o Lago de Cilhades. Limpeza e arranjos do local sem alterações. Colocação de equipamentos de recolha de resíduos urbanos. Painel skyline e painel informativo.
- Parque de Merendas – localizado a meia encosta na nova estrada, na subida da barragem para a povoação de Larinho em zona aberta num antigo acesso ao estaleiro de obra. Limpeza do local e regularização do solo. Instalação de parque de merendas com mesas e bancos e material de recolha de resíduos sólidos. Vedação em madeira rústica a delimitar o local que tem boa visibilidade para o Lago de Cilhades. Colocação de mesa interpretativa temática e painel vertical.

De seguida apresentam-se as características e valores envolvidos.

Quadro 1 – Mapa do Investimento Detalhado da Ação 1

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
Ação 1 – Limpeza dos caminhos preexistentes e instalação de miradouros	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL			70.250,00€
1. Estaleiro			1.500,00€
1.1 Montagem e desmontagem do estaleiro, incluindo a sua manutenção durante a intervenção, incluindo mobilização de todo o pessoal, equipamentos, redes de serviços e meios necessários ao cumprimento global do trabalho, incluindo a implementação durante a execução da empreitada de todos os requisitos relativos ao plano de segurança e saúde, gestão e proteção ambiental, resíduos e qualidade, nos termos da legislação em vigor e do CE	1,00	1.500,00 €	1.500,00 €
2. Caminhos			10.000,00€
2. Limpeza não invasiva e regularização pontual (pelo preenchimento de zonas depressionárias - buracos - com aproveitamento de material retirado em zonas em que o caminho apresente zonas salientes) de estradas pré-existentes, incluindo o alargamentos das zonas de miradouros e parques, de forma a garantir a circulação automóvel e pedestre em condições de segurança			
2.1.1 Caminho/estrada a partir da Estrada Panorâmica (na sua totalidade)	500,00	20,00 €	10.000,00 €

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
Ação 1 – Limpeza dos caminhos preexistentes e instalação de miradouros	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
3. Estrutura Metálica			21 600,00€
3.1 Fornecimento e execução de uma plataforma suspensa / miradouro, em metal, constituída por: na estrutura principal, vigas de ferro com perfil HE 120 B e na estrutura secundária, vigas de ferro com perfil HE 100 B, pavimento metálico em forma de grelha com quadricula 900 e abertura de malha de 3,8x3,8, apoios em ferro com perfil HE 120B chumbado no solo com sapata de betão e guarda metálica periférica com 1,20m de altura, conforme desenho de pormenor, e incluindo metalização, pintura, soldaduras e todas as ligações das partes componentes da estrutura, maciços de betão para fixação dos pilares ao solo, e todos os trabalhos acessórios e complementares			
3.1.1 Miradouro M2 (São Gregório)	24,00	900,00 €	21.600,00 €
4. Guarda Em Madeira			6.750,00€
4.1 Fornecimento e assentamento de vedação em troncos de madeira rústica torneada e tratada, com 1m de altura acima do solo, constituída por prumos com comprimento de 1,45m e diâmetro de 0,15m e três fiadas de postes (com comprimento de 2,50m e diâmetro de 0,10m) colocados horizontalmente, conforme desenho de pormenor, incluindo fundações e todos os trabalhos acessórios e complementares			
4.1.1 Miradouro M2 (S. Gregório)	30,00	75,00 €	2.250,00 €
4.1.2 Parque de Merendas	60,00	75,00 €	4.500,00 €
5. Equipamentos			30.400,00€
5.1 Fornecimento e assentamento de conjunto constituído por mesa em pedra da região, e bancos em pedra da região com juntas argamassadas, conforme desenho de pormenor, incluindo base de assentamento, fixação e todos os trabalhos acessórios e complementares			
5.1.1 Miradouro M2 (S. Gregório)	2,00	3.000,00 €	6.000,00 €
5.1.2 Parque de Merendas	4,00	3.000,00 €	12.000,00 €
5.2 Fornecimento e assentamento de bancos em pedra da região com juntas argamassadas, conforme desenho de pormenor, incluindo base de assentamento, fixação e todos os trabalhos acessórios e complementares			
5.2.1 Miradouro M2 (S. Gregório)	4,00	400,00 €	1.600,00 €
5.2.2 Parque de Merendas	2,00	400,00 €	800,00 €
5.3 Fornecimento e assentamento de painel informativo em madeira sobre resíduos e outros cuidados ambientais e de segurança, incluindo base de assentamento e todos os trabalhos acessórios e complementares (Nota: os restantes equipamentos de sinalética serão instalados no âmbito de empreitada autónoma)			
5.3.1 Trilho M1 Sudoeste M1 (S. Gregório, existente)	1,00	1.200,00 €	1.200,00 €
5.3.2 Trilho M2 Sudoeste M2 (S. Gregório)	1,00	1.200,00 €	1.200,00 €
5.3.3 Parque de Merendas	1,00	1.200,00 €	1.200,00 €

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
Ação 1 – Limpeza dos caminhos preexistentes e instalação de miradouros	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
5.3.4 Trilho M3	1,00	1.200,00 €	1.200,00 €
5.4 Fornecimento e assentamento de floreira urbana tronco-cónica com tampa adaptada (recolha de RSU) construída com meias varas de madeira torneada e 0,28m de diâmetro, fixado ao solo, a 1,50 m de altura, através de um poste de madeira torneada, incluindo a fixação todos os trabalhos acessórios e complementares e materiais necessários			
5.4.1 Trilho M1 Sudoeste M1 (S. Gregório, existente)	1,00	200,00 €	200,00 €
5.4.2 Trilho M2 Sudoeste M2 (S. Gregório)	1,00	200,00 €	200,00 €
5.4.3 Parque de Merendas	1,00	200,00 €	200,00 €
5.4.4 Trilho M3	1,00	200,00 €	200,00 €
5.5 Sinalização (rodoviária) vertical			
5.5.1 Fornecimento e Instalação de prumo e sinal vertical, incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à realização desta atividade segundo as regras de boa arte, conforme desenho de pormenor	40,00	110,00 €	4.400,00 €

E.2. Ações n.º 2, 3,4,5 e 6

Quadro 2 – Mapa do Investimento Detalhado das Ações 2, 3 4, 5 e 6

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
Ação 2 - Conteúdos e suportes informativos e interpretativos e de educação ambiental	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL da Ação 2			49.760,00€
Info ponto (dupla face)	11	2 200,00 €	24 200,00 €
Mesa interpretativa	14	740,00 €	10 360,00 €
Mesa Skyline com almanaque	8	1 900,00 €	15 200,00 €
Ação 3- "País do Sabor" - Audiovisual para crianças para educação ambiental e marketing infantil	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL da Ação 3			24.450,00€
3.1. Imaginário infantil "País do Sabor" - Criação de imaginário infantil "País do Sabor", sobre os Lagos do Baixo sabor com grupo de 9 heróis (2 por Município) para uso em suportes de comunicação e merchandising, que povoam o "País do Sabor" e que vão aparecer nos percursos "Caminhos do Sabor" com atividades divertidas para as crianças; Deverão ser concebidas personagens infantis inspiradas nos valores de cada Município que constituam a Tribo dos Lagos do Sabor com 8 personagens e 1 líder (chefe da Tribo), que possam ser aproveitadas em cada Município para as suas iniciativas e projetos específicos, respeitando a sua individualidade própria, mas que interajam entre si e que se apresentem de forma consistente na promoção conjunta dos Lagos do Sabor e da sua descoberta junto do público infantil. As personagens deverão ser 2 por município, estando fixados à partida o Mon e o Corvo em Torre de Moncorvo e 1 personagem principal que interpretará o papel de líder com a designação "Sabor".	9	550,00 €	4 950,00 €
3.2. Filme de animação "Uma aventura no País do Sabor" ; Criação de filme de animação com a aventura infantil desse imaginário a criar. O título poderá ser alterado ou acrescentado em função do teor da aventura e guião do filme. Conceção, produção e realização de Filme de animação com 7 minutos, com os 9 personagens originais desenvolvidos, devendo destacar um personagem de cada município como personagem falante além do "Sabor". O Guião original deverá centrar-se nos Lagos do Sabor e promover uma aventura de descoberta dos valores naturais e culturais fundamentais dos Lagos do Sabor. O "Sabor" é uma personagem imortal, humano ou monstro, que viaja livremente ao passado e ao futuro e que lidera os restantes personagens a vencerem conjuntamente uma ameaça ambiental centrada na Água, a qual, uma vez superada, resulta na beleza e qualidade dos Lagos do Sabor. A banda sonora deverá ser original, incluindo narração e vozes dos personagens. Deverá ainda ter uma canção original (música e letra) com legendagem sincronizada para o público cantar. O filme e a canção deverão ser produzidos em duas versões	1	19 500,00 €	19 500,00 €

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
(Português e Inglês).			
Ação 4 - Edições de materiais gráficos de apoio aos diversos públicos	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL da Ação 4			19.050,00€
4.1. Passaporte-Guia do “País do Sabor” Edição de livrinho A6 com em cartolina couché brilhante 240 gr impressa a 4/0 cores e miolo de 36 páginas em papel corrente 120gr impressas a 4/4 cores, incluindo concepção e execução de conteúdos texto e gráficos incorporando personagens infantis, ilustrações dados e factos dos valores naturais e culturais dos Lagos do Sabor, incluindo ainda páginas de carimbo de passaporte por visitação de locais e/ou ultrapassagem de desafios colocados nas Kids Corners dos trilhos, no CIARA e em atividades dos Municípios. Inclui, separadamente, concepção e edição de mapa do “País do Sabor” em formato A3 impresso a 4/0 cores sobre cartolina couché 200 gr formando rolo. Este Passaporte e mapa que será dado como prémio às crianças finalizadoras do jogo serão adaptados aos públicos infantis em idade de 1ª CEB (1ª fase) e 2ª CEB. (versão papel e digital/e-book compatível com PC e smartphone)	1000	7,00 €	7 000,00 €
4.2. Máscaras dos Heróis do Sabor Concepção e edição de 9 máscaras em cartolina couché de 260 gr, recortáveis, com impressão direta 4/0 cores representando os 9 personagens do País do Sabor articulando-os com a tradição regional das máscaras transmontanas fortemente implantada. (1000 ex cada máscara).	9	700,00 €	6 300,00 €
4.3. Mapa turístico Mapa A3 impresso a 4/4 cores, papel couché de 160 gr, dobrado em folio com informações sobre o circuito automóvel e trilhos, com identificação dos suportes interpretativos e valores naturais e culturais dos Lagos do Sabor., com informações sobre cada circuito e indicações para públicos com mobilidade reduzida (versão papel e digital/e-book compatível com PC e smartphone)	5000	1,15 €	5 750,00 €
Ação 5 - "Caminhão" - Megacaminhada Fotográfica dos Lagos do Sabor	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL da Ação 2			40.000,00€
5.1. "Caminhão – Mega caminhada fotográfica dos Lagos do Sabor” Organização de evento de grande escala, com o propósito de promover picos de partilha de conteúdos nas redes sociais (instagram, especialmente) e de ganhar volume em anos subsequentes até tentar consubstanciar um record Guinness da maior caminhada fotográfica do mundo ou equivalente capaz de mobilizar os media e as redes sociais, atraindo público. Trata-se de um evento desconcentrado, de realização simultânea nos 4 Municípios com e caminhadas animadas com guias e actividades em todos os percursos e pontos de encontro com pequenos espetáculos e mostras da cultura, música, danças e tradições locais, . Paralelamente organizam-se 4 Nucleos gastronómicos, 1 por município, designados pela “Sabor Food Fest - sob o lema “No Campo e no Prato” incluindo pequenas mostras gastronómicas, concursos de pratos tradicionais na restauração e dinamização de venda de produtos autóctones.	1	40 000,00 €	40 000,00 €
Ação 6 - Conteúdos e suportes informativos e interpretativos e	Quant.	Preço	Preço Total

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
de educação ambiental		Unitário	
TOTAL da Ação 2			36.500,00€
6.1. Campanha Rádio Identificação de Media Partner de entre as rádios de grande audiência nacional, e colocação de campanha destinada a diferentes alvos, com destaque para a difusão em horas de ponta automóvel nas AML Lisboa e Porto, com conteúdos teaser num misto de anúncio e apontamentos de reportagem de forma. Avença a celebrar de 4 meses (Junho a Setembro) com descontos de Media Partner.	4	4 500,00 €	18 000,00 €
6.2. Documentário vídeo -"Navegar na Montanha - os enigmáticos lagos do Sabor" Documentário vídeo numa lógica de expedição pelos lagos viagem de barco, atracagens e caminhadas. Deverá ser produzido em formato vídeo, com 20 minutos de duração, Ultra HD, com guião original a produzir, locução em português e versão legendada em inglês, promovendo o conceito da descoberta e do inesperado que os Lagos do Sabor escondem mas que também dão a descobrir aos visitantes. Uma visagem pela natureza, com enfoque para os Lagos e Fragas do Sabor; para o sistema de conservação da natureza implementado e para a água e território qualificado que a toda a área encerra.	1	12 500,00 €	12 500,00 €
6.3. Série de Minidocumentários vídeo "Navegar na Montanha – os enigmáticos Lagos do Sabor" Série de 10 minidocs com 1 minuto de duração, com destino a difusão web/RS., particularmente youtube e facebook, produzidos a partir da matéria do documentário principal e com teasers para atrair turistas.	10	600,00 €	6 000,00 €

E.3. Ação n.º 7: Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso Nº NORTE-14-2016-01

Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (estudos e projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020: Património Natural, Aviso n.º NORTE – 14 – 2016 – 01”, conforme Caderno de Encargos

O seu objetivo consiste no desenvolvimento dos projetos estruturantes (materiais e imateriais) relativos aos “Caminhos do Sabor”, comuns aos 4 municípios que integram a AMBS (Torre de Moncorvo, Mogadouro, Alfandega da Fé e Macedo de Cavaleiros) e ainda a elaboração do “Plano de Marketing e Comunicação”, em articulação com outros projetos e ações particulares de cada município, elaborando as peças técnicas necessárias (estudos, projetos e orçamentos) à apresentação da candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020: Património Natural, Aviso n.º NORTE – 14 – 2016 – 01.

Quadro 3 – Mapa do Investimento Detalhado da Ação 7

CAMINHOS DO SABOR – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR - Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor -			
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES			
Ação 7 - Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso Nº NORTE-14-2016-01	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
TOTAL da Ação 7			45.000,00€
Estudos e Projetos	1	45.000,00 €	45.000,00 €

F. JUSTIFICAÇÃO DISCRIMINADA DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS VALORES PROPOSTOS PARA AS COMPONENTES E AS AÇÕES, E RESPETIVOS PROCEDIMENTOS CONTRATUAIS

Os procedimentos propostos para a execução das diferentes ações decorrem do valores orçamentados para as mesmas a partir das respetivas medições, quantidades e preços unitários, quer no que respeita às ações de carácter material, quer no que respeita às imateriais em que se aplicaram valores em uso no mercado e critérios de razoabilidade. Para a escolha dos procedimentos foram tidos em conta, primeiramente o valor e secundariamente a natureza e afinidade.

Em fase preparatória foram efetuados extensos reconhecimentos no terreno e concebidos em pormenor os traçados, a tipologia, quantidades e localização das sinaléticas e dos suportes informativos e interpretativos bem como os respetivos conteúdos-tipo e os referenciais de informação obrigatória a utilizar na sua concretização final, sendo apresentados os respetivos cadernos de encargos com mapas de quantidades e cláusulas técnicas em condições de lançamento do respetivo procedimento de aquisição.

No que respeita à criação do circuito foram também desenvolvidos os projetos relativos à limpeza e instalação de miradouros no terreno, acompanhados dos correspondentes cadernos de encargos, medições e orçamentos, para lançamento do procedimento de aquisição da empreitada para a sua implantação no terreno.

As ações a desenvolver têm os respetivos custos associados identificados no quadro abaixo, bem como a escolha do procedimento concursal adequado face ao valor.

AÇÕES / COMPONENTES E PROCEDIMENTOS CONTRATUAIS	Total s/IVA	TX IVA	IVA	Total c/IVA
Procedimento Ação 1 - Limpeza de caminhos preexistentes e instalação de miradouros – Trilhos 1ª Fase Valor orçamentado: 128 325,00 € Procedimento: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 19º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 128 325,00 €	128 325,00 €	6%	7 699,50 €	136 024,50 €
Procedimento Ação 2 - Conteúdos e suportes informativos e interpretativos e de educação ambiental Ação 3- "País do Sabor" - Audiovisual para crianças para educação ambiental e marketing infantil Valor orçamentado: 74.210,00 € Procedimento concursal: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 74.210,00 €	74 210,00 €	23%	17 068,30 €	91 278,30 €

AÇÕES / COMPONENTES E PROCEDIMENTOS CONTRATUAIS	Total s/IVA	TX IVA	IVA	Total c/IVA
Procedimento Ação 4 - Edições de materiais gráficos de apoio aos diversos públicos Valor orçamentado: 19 050,00 € Procedimento concursal: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 19.050,00 €	19.050,00 €	23%	4 381,50 €	23 431,50 €
Procedimento Ação 5 - "Caminhão" - Megacaminhada Fotográfica dos Lagos do Sabor Valor orçamentado: 40.000,00 € Procedimento concursal: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 40.000,00 €	40 000,00 €	23%	9 200,00 €	49 200,00 €
Procedimento Ação 6 - "Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha" - Campanha de publicidade em meios de grande difusão Valor orçamentado: 36.500,00 € Procedimento concursal: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 36.500,00 €	36.500,00 €	23%	8 395,00 €	44 895,00 €
Procedimento Ação 7 - Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso Nº NORTE-14-2016-01 Valor orçamentado: 45.000,00 € Procedimento concursal: Ajuste Direto nos termos da alínea a), do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro Valor base: 45.000,00 €	45.000,00 €	23%	10 350,00 €	55 350,00 €
Total da Candidatura	295 110,00 €		54 215,80 €	349 325,80 €

Os valores correspondentes às Ações 1 e 2, decorrem dos projetos elaborados e respetivas medições e orçamento, conforme projeto apresentado na Alínea e) desta Memória.

G. GRAU DE MATURIDADE DAS COMPONENTES DE INVESTIMENTO

Como se referiu, foram efetuados extensos reconhecimentos no terreno e concebido em pormenor o traçado do circuito a criar, a tipologia, quantidades e localização das sinaléticas e dos suportes informativos e interpretativos. No que respeita à conceção base das ações de comunicação e marketing, à sua configuração, escolha de suportes e dimensionamento, estão completamente definidos, quer o lema geral da comunicação “Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha”, quer os respetivos conteúdos-tipo bem como os referenciais de informação obrigatória a utilizar na sua concretização final, sendo apresentados os respetivos cadernos de encargos com mapas de quantidades e cláusulas técnicas em condições de lançamento do respetivo procedimento de aquisição.

No que respeita intervenção material, relevante do ponto de vista da necessidade de definição de soluções de pormenor, foram também desenvolvidos os projetos relativos à limpeza e instalação de miradouros no terreno, acompanhados dos correspondentes cadernos de encargos, medições e orçamentos, para lançamento do procedimento de aquisição da empreitada para a sua implantação no terreno.

Assim, para circuito automóvel são apresentadas todas as peças necessárias ao lançamento dos respetivos concursos:

Ação 1 - Limpeza, instalação de miradouros e colocação de sinalética – Encontram-se desenvolvidos em condições de lançamento de procedimento concursal adequado para a empreitada de execução:

- a) Projeto de Execução, composto por:
 - Memória descritiva e justificativa
 - Peças desenhadas
 - Medições e Orçamento
- b) Caderno de Encargos, com as cláusulas técnicas a incluir no contrato a celebrar para a execução da empreitada.

Ação 2

Encontram-se desenvolvidos em condições de lançamento de procedimento concursal adequado para execução:

- a) Memória descritiva e justificativa com:
 - Traçados dos trilhos, tipologia, quantidades e localização das marcas sinaléticas e dos suporte informativos e interpretativos bem como os respetivos conteúdos-tipo e os referenciais de informação obrigatória a utilizar na sua concretização final.
 - Mapas de quantidades e orçamento
- b) Caderno de Encargos, com as cláusulas técnicas a incluir no contrato a celebrar para o fornecimento de bens e serviços.

Ações 3 a 6

Encontram-se desenvolvidos em condições de lançamento de procedimento concursal adequado para execução:

- a) Memória descritiva e justificativa com:
 - Conceção base das ações de comunicação e marketing, à sua configuração, escolha de suportes e dimensionamento, bem como o lema geral da comunicação “Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha”.
 - Conteúdos-tipo e os referenciais de informação obrigatória a utilizar na sua concretização final,
 - Mapas de quantidades e orçamento
- b) Caderno de Encargos, com as cláusulas técnicas a incluir no contrato a celebrar para o fornecimento de bens e serviços.

Ação 7 - Elaboração da Candidatura "Caminhos do Sabor" (Estudos e Projetos) ao Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020 - Património Natural - Aviso N° NORTE-14-2016-01

Encontram-se executada e finalizada, consistindo na preparação de todos os elementos de base necessários à configuração da presente operação integrada com a Associação de Municípios do Baixo Sabor e os 4 Municípios que a compõe.

H. SUSTENTABILIDADE DA CANDIDATURA PARA E APÓS REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO

Atualmente o Turismo é uma força subaproveitada no desenvolvimento económico da região do Baixo Sabor. O Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor, que se integra na estratégia geral dos “Caminhos do Sabor” definidos no PEDSBS, assim como as restantes ações previstas nesse Plano, nomeadamente com projetos estruturantes, contribuirá para o conhecimento e descoberta desta região e o afluxo de visitantes.

A implementação de rotas turísticas e programas de animação e recreação a fim de sensibilizar e educar o público para as questões ambientais, patrimoniais e culturais, onde os “Caminhos do Sabor”, como um conjunto de percursos que integram estradas panorâmicas, miradouros, rotas temáticas e ecovias, revelam-se de grande interesse para esse mesmo conhecimento e descoberta.

São também oportunidades estratégicas para o turismo da região, os fluxos potenciais nas grandes áreas urbanas de Portugal e Espanha, tirando partido nas novas acessibilidades, a importante comunidade emigrada, sobretudo em cidades europeias com forte poder de compra, que poderá ser mobilizada para o consumo e promoção turística da região nas suas áreas de influência e, finalmente, a resposta a nichos sociais com possibilidade de capitalização, designadamente segmentos de turismo sénior nacional e estrangeiro com elevado poder de compra.

Prevê-se igualmente o aumento dos fluxos de pessoas (em lazer e negócios) que invistam e eventualmente se fixem na região e que com esse investimento contribuam para uma capitalização e empoderamento que serão fundamentais para o desenvolvimento social e permitindo a manutenção a longo prazo dos projetos delineados no PEDSBS. Existem projetos estruturantes neste sentido, tais como a criação do *Sabor Lake Resort*, ou infraestruturas balneares, praias e piscinas fluviais, nos vários Lagos do Sabor que se criam com o novo plano de água, e que serão fulcrais para a criação do dinamismo previsto com o aumento do turismo na região. Estes projetos destacam-se pela grandeza e pela inovação, centrando-se na Zona Especial de Intervenção.

Deste modo, face ao diagnóstico feito na Alínea a) da presente Memória Descritiva, a tipologia de investimento tem total cabimento e o faseamento que se propõe permite que a concretização dos investimentos esteja planeada em função do contexto atual e futuro.

Atualmente, e como se viu anteriormente o sector turístico na região do Baixo Sabor denota uma atividade incipiente e uma fraca promoção turística. É igualmente bem patente a incapacidade de fixação de visitantes, refletida nas baixas taxas de ocupação / permanência média na região Norte e na oferta de alojamentos ser escassa, pouco diversificada e desprovida de equipamentos hoteleiros de referência e/ou com carácter suficientemente distintivo relativamente a outras áreas da região Norte.

A região apresenta ainda uma fraca sinalização no território dos fatores distintivos dos quatro concelhos, quer ao nível da sinalética vertical e horizontal quer, sobretudo ao nível da deficiente informação e sinalização dos produtos culturais e turísticos.

Contudo, o território é qualificado e apresenta aspetos distintivos importantes para incrementar a sua atratividade e para a criação de oferta turística sustentável e competitiva assim como uma elevado potencial para visitação de recursos naturais e valores ecológicos, bem como para a criação de atividades de *touring* designadamente ao nível cultural, ambiental e paisagístico, em particular depois da constituição dos Lagos do Sabor.

A falta de atividades de animação turística e de oferta cultural e natural, integrada com a visitação e navegação na paisagem, defrauda as expectativas dos turistas e diminui o seu tempo potencial de estada na região e consequentemente o consumo.

Existe assim uma oportunidade clara para a capitalização do efeito de novidade, escala e qualidade dos Lagos do Sabor, designadamente através da diversificação que permite ao nível da criação de circuitos turísticos fluviais, rotas temáticas, infraestruturas balneares, marinas/ ancoradouros, praias e piscinas fluviais, desportos náuticos, entre outras e com as quais é importante a articulação dos circuitos pedestres.

A interceção de importantes fluxos turísticos regionais, com destaque para o Douro e, em menor escala, para o Côa e Azibo, muito particularmente, a proximidade do rio Douro e a maturidade do sistema turístico ali implementado, podem facilitar a combinatória de estadas e visitas entre estas regiões.

Para além dos aspetos locais do território e das suas oportunidades, o mercado turístico revela também novos padrões de consumo e motivações com destaque para o *touring*, natureza e bem-estar, precisamente os segmentos com potencial de criação de oferta local.

Conclui-se portanto da existência de um fator diferenciador e de um elevado potencial endógeno para a produção e promoção dos valores ambientais do Baixo Sabor, que possibilita uma capacidade de atração e acolhimento competitivas face às restantes sub-regiões da região Norte.

Deste modo, o investimento que se propõe ao abrigo da presente candidatura encontra-se perfeitamente justificado e permite uma atuação segura e adequada em termos de investimento, que tem em conta a realidade concreta atual e as perspetivas que existem na região quanto à oportunidade de desenvolvimento que é baseada nos Lagos do Sabor.

O circuito articula-se em rede tirando partido dessa relação e da potencialidade geral conferida pelos Lagos do Sabor no âmbito da rede de percursos “Caminhos do Sabor” prevista no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS), a qual é composta por um conjunto trilhos pedestres, o circuito para automóvel e rotas fluviais, aproveitando a navegabilidade dos novos Lagos do Sabor e a nova paisagem lacustre que marca o território.

O circuito panorâmico automóvel é abrangente e, articulado com as redes de percursos pedestres, será uma via panorâmica sobre os Lagos do Sabor com vários pontos de paragem (miradouros) para contemplação da paisagem, formando uma Rede Intermunicipal do Baixo Sabor que articulará os variados núcleos interpretativos dos municípios confinantes com a albufeira.

Num futuro previsto, com a construção das infraestruturas balneares e ancoradouros nos Lagos do Sabor, criar-se-á um conjunto de atividades e rotas fluviais que articularão os trilhos pedestres, e o circuito automóvel a nível intermunicipal e permitirão a navegabilidade na albufeira, aumentando a capacidade de atração e estada de turistas no Baixo Sabor, bem como o leque de oferta de animação e lazer, e, consequentemente, o dispêndio diário dos turistas e o aumento da estada média.

Em termos de sustentabilidade futura e do ponto de vista da manutenção, os materiais usados nos equipamentos de apoio à visitação e estada e de informação e sinalética, são compostos por materiais naturais (caso dos blocos de pedra que são usados na criação de bancos e mesas dos parques de merendas) ou que se encontram devidamente preparados para uma localização ao ar livre e assegurar uma reduzida manutenção recorrendo a madeiras tratadas em autoclave com velaturas à base de teflon e a suportes de impressão com tintas UV sobre placas fenólicas de elevada resistência ao desgaste e impacto.

Finalmente importa relevar o ambiente colaborativo existente entre os Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, a sua intensidade e grau de maturidade bem patentes no compromisso existente em torno do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor e da Associação de Municípios do Baixo Sabor. São cada vez mais uma prática as soluções integradas entre os Municípios ao nível da mobilidade, partilha de recursos, investimentos, promoção e defesa conjunta dos interesses e projetos da região. Deste modo, perspectiva-se a adoção progressiva de medidas e processos de gestão da vasta rede de Caminhos do Sabor, assim como a sua promoção, comunicação e marquetização conjunta, o que induz efeitos de escala e sinergias fundamentais para a uma maior eficácia e eficiência das ações municipais.

A presente operação, capitalizando para a comunicação e marketing territorial o enorme potencial de promoção externa dos valores e oferta turística dos Lagos do Sabor, vem solucionar a atual falta de escala e atomização da comunicação externa, hoje ainda antes centrada na promoção individual de cada Município.

A criação dos novos Lagos do Sabor e a instituição da Associação de Municípios do Baixo Sabor com um forte pendor de coordenação e atuação intermunicipal, vêm corrigir esta debilidade e garantir um importante factor de sustentabilidade para a continuidade e desenvolvimento dos investimentos preconizados na operação, mas também para o aumento e sustentação dos fluxos de visitantes consumidores de Touring Natural e Cultural, constituindo, em cooperação, um importante ponto de viragem na forma como o território se articula, coopera e comunica ao exterior, vendendo a sua imagem com escala, atratividade e agressividade.

ANEXO

CARTOGRAFIA

PLANTA GERAL DO GRANDE CIRCUITO PANORÂMICO AUTOMÓVEL DO SABOR

- Circuito Panorâmico da Porta Fluvial do Sabor
- Circuito Panorâmico dos Grandes Lagos do Sabor
- Circuito Panorâmico das Fragas do Sabor

Infoponto

- 1 - Torre de Moncorvo
- 2 - Trilho de Larinho
- 3 - Trilhos de Meirinhos e de São Pedro
- 4 - Mogadouro
- 5 - Trilho de Lagoa
- 6 - Macedo de Cavaleiros
- 7 - Trilho de Parada
- 8 - Alandega da Fé
- 9 - Trilho de Ferradosa
- 10 - Trilho de Cardanha
- 11 - Foz do Sabor

 Parque de Merendas

T Mesa interpretativa

Mesa interpretativa

- 1 - Amendoeiras
- 2 - Barragem do Sabor
- 3 - Santo António da Barca
- 4 - Lagos e Barragem do Baixo Sabor
- 5 - Cogumelos
- 6 - Fragas do Sabor (Fragas da Múvra)
- 7 - Fragas do Sabor
- 8 - Geopark Terras de Cavaleiros
- 9 - Amendoeiras
- 10 - Barragem do Baixo Sabor
- 11 - Cerejais
- 12 - Vinhas do Sabor
- 13 - Rio Douro e Porta fluvial do Sabor
- 14 - Agricultura na Foz do Sabor



Limite de concelho (CAOP2016)

Fonte: (Cartografia de Base)

Fonte: (Cartografia do Exército).



Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural dos Lagos do Sabor

Título	Localização do Grande Circuito do Sabor
--------	---

Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:55.000 0 500 1000 1500 2000 m
--	---

FIG.01-CircuitoAutomovelSabor.mpk

Figura 1

Folha	Versão
1/1	A

Data	Formato
Outubro 2016	A0 - 841 x 1189